

RELATÓRIO DE DESEMPENHO 4T 2024



Indicadores Relevantes 2024

MLOG CONSOLIDADO



R\$ 274.999

milhares de reais
Receita Líquida



R\$ 71.067

milhares de reais
EBITDA ajustado



R\$ 71.148

milhares de reais
EBITDA



R\$ 6.953

milhares de reais
CAPEX realizado na MOPI

ASGAARD BOURBON — ABN



96,7%

Operacionalidade da
Frota própria Offshore



R\$ 22.851

milhares de reais
CAPEX realizado na docagem
de embarcações Offshore

CIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA—CNA



R\$ 26.345

milhares de reais
AFRMM Gerado



1.071 mil m³

Volume transportado

Indicadores Relevantes 4T24



MLOG CONSOLIDADO



R\$ 61.626

milhares de reais

Receita Líquida



R\$ 14.984

milhares de reais

EBITDA



R\$ 14.920

milhares de reais

EBITDA Ajustado

ASGAARD BOURBON — ABN



94,3%

Operacionalidade da frota própria



3 AHTS
1 OSRV



R\$ 984.185

milhares de reais

Backlog de contratos

CIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA—CNA



18 EMPURRADORES

18 próprios

34 BALSAS

26 próprias e 8 afretadas



R\$ 7.483

milhares de reais

AFRMM gerado



232mil m³

Volume transportado

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (“MOPI”, Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”, Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo, em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (“ABN”, Companhia de Navegação de Apoio Marítimo), Companhia de Navegação da Amazônia (“CNA”, Companhia de Navegação Fluvial) e NSN – Nova Sociedade de Navegação (“Columbus”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório do Auditor Independente, todos referentes ao quarto trimestre de 2024, encerrado em 31 de dezembro de 2024. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 4T2024

NAVEGAÇÃO

Offshore

Operacionalidade da frota própria alcançou 94,3% no 4T24, -3,7 p.p. versus 3T24, impactada por um problema técnico pontual no AHTS Yvan Barreto, posteriormente contornado. Na comparação anual, a operacionalidade ficou 2,0 p.p. acima.

A receita líquida da frota própria totalizou R\$36,8 milhões no 4T24, +4,0% ano/ano, sustentada principalmente pelo aumento de 42% da tarifa média diária da embarcação Haroldo Ramos e pelo reflexo da apreciação do dólar sobre parte da tarifa. Esses fatores mais do que compensaram o impacto negativo da parada para docagem especial do AHTS Yvan Barreto e do fim do contrato do OSRV Asgaard Sophia em nov/24 e, na sequência, sua mobilização para adequação ao novo contrato com a Petrobrás, iniciado em dez/24.

A operação de navegação de apoio marítimo offshore encerrou 2024 com backlog de R\$984,2 milhões, um robusto crescimento versus o montante de R\$398,6 milhões em 2023. Contribuíram para essa expressiva evolução, a celebração de três novos contratos com a Petrobras ao longo do segundo semestre, com taxa média diária 59% superior. Vale ressaltar que os novos contratos dos AHTS Yvan Barreto e Geonisio Barroso deverão começar a performar ao longo do primeiro semestre de 2025, após finalização dos contratos atuais e adequações das embarcações.

Interior

Volume transportado de 232 mil m³ no 4T24, -18,3% na comparação anual, refletindo a postergação de algumas viagens para o início de 2025 e a redistribuição de balsas para outras rotas após a finalização de um dos contratos da CNA. O impacto do período de estiagem, que afetou a navegabilidade na região amazônica, também explica o menor volume no trimestre. Por outro lado, a receita líquida alcançou R\$24,8 milhões no 4T24, crescimento robusto de 63,9% ano/ano, refletindo a maior tarifa média, o início da atividade de bunkering em março de 2024 e a receita decorrente da ativação da sistemática “Take or Pay”.

MINERAÇÃO

Licenciamento

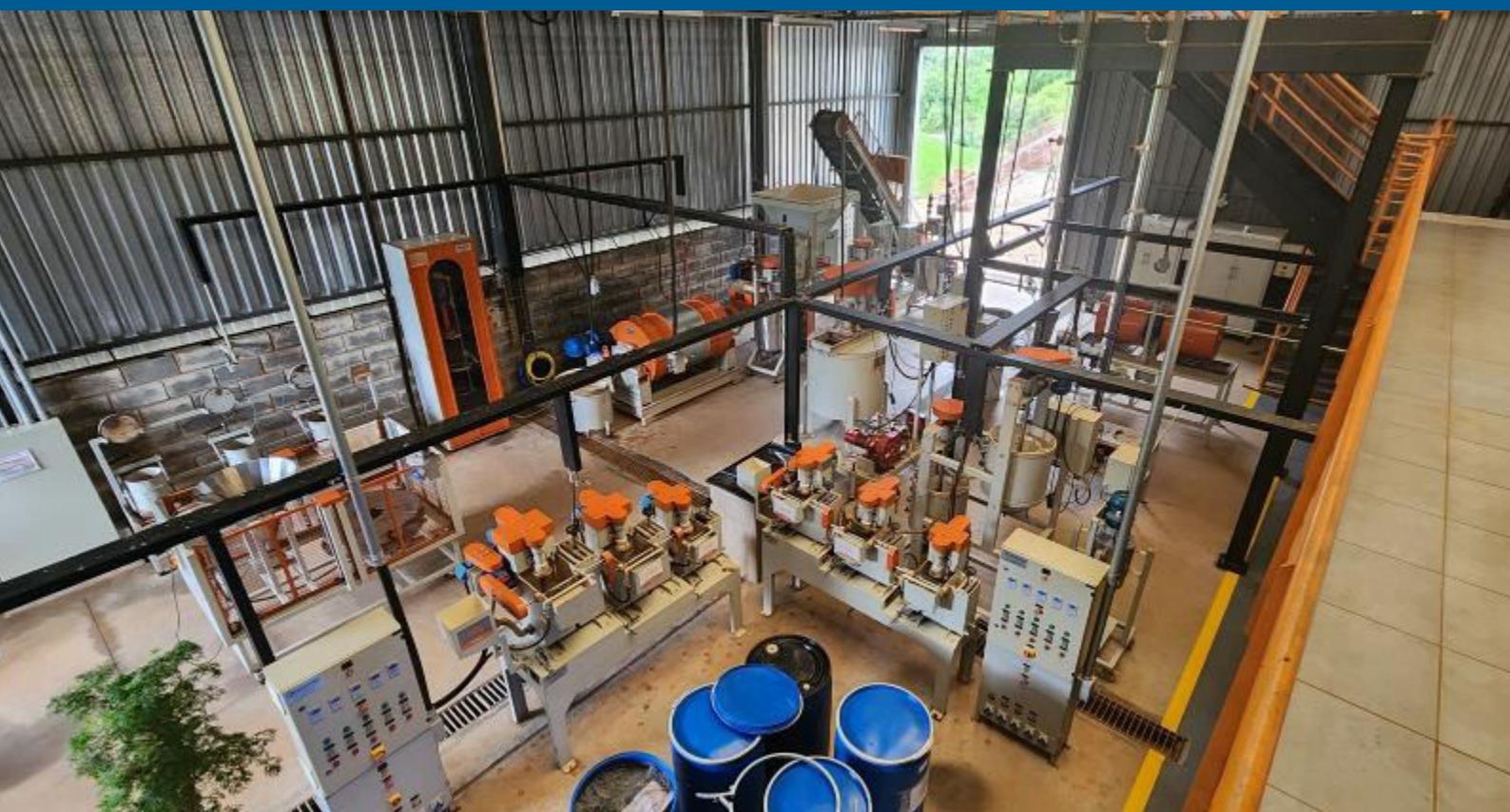
A Companhia se manteve atuante na evolução dos estudos e na consecução dos marcos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI, ainda pré-operacional, que visa produzir 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro.

Ao longo do 4T24, a MOPI obteve avanços no cumprimento das determinações resultantes da visita da Fundação Estadual do Meio Ambiente-FEAM, realizada em julho de 2024.

A Companhia continua mantendo estreito acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão da licença de instalação.



Galpão de testemunho



Planta Piloto

Contexto Organizacional



CRIAÇÃO DE COLUMBUS SHIPPING E DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO (SCP)

Com a evolução dos ativos de Navegação e Mineração da Companhia, de forma a melhorar a compreensão de cada uma das atividades, passamos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Administração somente os movimentos estratégicos e as atividades diretamente relacionadas à holding, com reporte mais detalhado das operações e performance da Mineração e Navegação sendo apresentados nas seções deste Relatório dedicadas à cada uma das atividades.

Como parte dos esforços de estruturação das atividades de Navegação e Mineração de forma segregada, no segundo semestre de 2022, foi criada a subsidiária integral Nova Sociedade de Navegação S.A., companhia registrada na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na categoria B, que passa a concentrar todos os ativos, passivos e negócios relacionados à Navegação. A Administração da Companhia, suportada por assessores externos, elegeu Columbus Shipping ("Columbus") como nome fantasia para a NSN, em 15 de maio de 2023.

Devido a existência de ativos e passivos que ainda necessitam de anuências por parte de credores para sua transferência, foi criada, em 02 de janeiro de 2023, uma SCP—Sociedade em Conta de Participação, com a MLog sendo a sócia ostensiva e a Columbus como sócia participante. Essa SCP permite que sejam visualizados os ativos e passivos na Columbus, sem que haja a transferência efetiva destes, dado que estão em processo de obtenção de anuências por parte de credores para concretização da transferência.

A criação da SCP seguiu a lei 10.406/2002 nos artigos 991 a 996 e, na ausência de normativos contábeis específicos para esta classificação de entidade jurídica, a Companhia observou amplamente a Lei das S.A. (Lei 6.404/1976), uma vez que a SCP é detida por duas Companhias abertas (MLog e Columbus) e realizou registros contábeis em linha com as normas contábeis vigentes para sociedades de capital aberto. A nova organização possibilitará à Companhia otimizar a gestão de sua estrutura de capital, incluindo acesso à linhas de financiamento e, eventualmente, de capital.

Na ausência de norma contábil específica para Sociedades em Conta de Participação, a Administração exerceu seu julgamento de como melhor demonstrar a SCP nos registros da Columbus e, na impossibilidade de registro de equivalência patrimonial, optou por registrar como investimento a custo de contribuição de capital; sendo os números da SCP demonstrados em Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras da MLog como sócia ostensiva e da Columbus como sócia participante.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

MLOG

O ano de 2024 foi marcado por desafios e avanços no segmento de navegação, com a evolução das taxas diárias ditando o ritmo de crescimento dos resultados operacionais da Companhia. Em mineração, avançamos na consecução das condicionantes necessárias para a obtenção da licença de instalação.

O braço de navegação de apoio marítimo offshore continuou evidenciando demanda aquecida, que se traduziu no aumento consistente das taxas médias diárias. Nesse contexto, na segunda metade de 2024, a ABN celebrou a assinatura de três novos contratos com a Petrobras, com taxa média diária 59% superior. Por conseguinte, encerramos o ano com todas as nossas embarcações de apoio marítimo offshore contratadas na sistemática de contrato de longo prazo, com parte significativa iniciando execução ao longo de 2025, o que deverá se traduzir na melhoria das margens de contribuição dessa operação. O backlog desse segmento alcançou R\$984,2 milhões em dezembro de 2024, crescimento substancial versus o montante de R\$398,6 milhões em 2023. Reforçamos nosso engajamento na busca por novas frentes de crescimento no segmento de apoio marítimo offshore, sustentado por um cenário promissor, liderado pela Petrobras e acompanhado pelas empresas independentes de óleo & gás situadas no país (IOC's).

Na navegação interior, ao longo do ano, a CNA adotou medidas para mitigar os impactos dos desafios comerciais na região. Com o intuito de se adaptar ao cenário e monetizar o AFRMM gerado, a empresa está adequando sua frota, priorizando a utilização de embarcações próprias. Atualmente, está em construção uma balsa tanque de 4.500 m³, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2025. É importante salientar que o capex desse projeto será suportado com os recursos gerados pelo AFRMM.

Em dezembro de 2024, a MLog emitiu notas comerciais no montante de R\$110 milhões e prazo de vencimento de quatro anos. Destaca-se que do montante emitido, parte teve efeito direto no caixa (R\$55 milhões); e, o valor remanescente foi via conversão de mútuo, permitindo assim alongar o perfil de endividamento.

Reforçamos o comprometimento da Companhia em envidar esforços na busca por novas oportunidades de expansão para fazer frente ao cenário promissor para o segmento de navegação. Em mineração, continuamos confiantes que as ações implementadas nos aproxima cada vez mais da obtenção da licença de instalação do projeto MOPI.



4T 2024
ASGAARD
BOURBON

NAVEGAÇÃO OFFSHORE

Navegação offshore

Destaques operacionais

A navegação offshore compreende atualmente quatro embarcações operacionais e contratadas à Petrobras, sendo 3 AHTS e 1 OSRV, todas de propriedade do grupo.

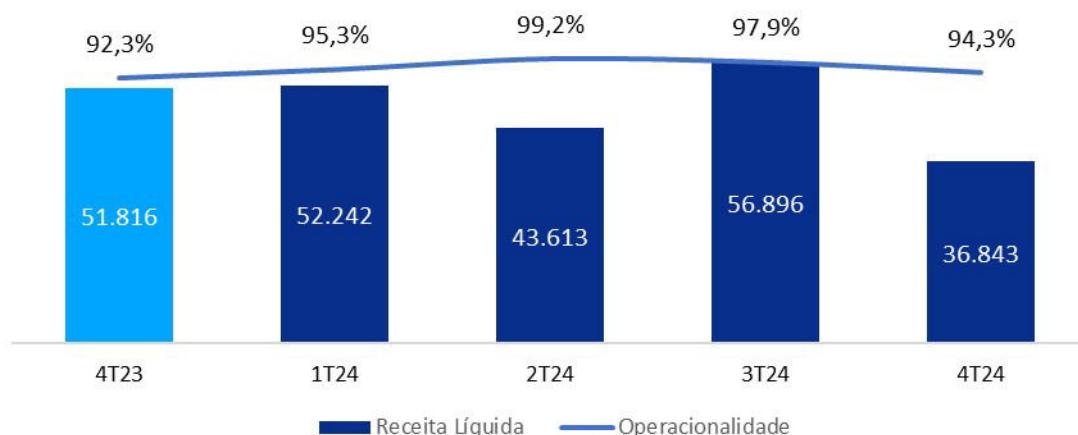
OPERAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

A operacionalidade da frota própria alcançou 94,3% no 4T24, -3,7 p.p. versus 3T24, impactada por um problema técnico pontual no AHTS Yvan Barretto, posteriormente contornado. Na comparação com o mesmo período de 2023, a operacionalidade ficou 2,0 p.p. acima. Em 2024, a operacionalidade média no ano foi de 96,7%, praticamente estável quando comparado com a média anual de 2023 (96,3%).

A receita líquida realizada pela frota própria totalizou R\$36,8 milhões no 4T24, +4,0% ano/ano, sustentada pelo aumento de 42% da taxa média diária da embarcação Haroldo Ramos e pelo reflexo da apreciação do dólar (frente ao real) sobre parte da tarifa indexada à moeda estrangeira. Esses fatores mais do que compensaram o impacto negativo da parada para docagem especial do AHTS Yvan Barretto e do fim do contrato do OSRV Asgaard Sophia em nov/24 e, na sequência, sua mobilização para adequação ao novo contrato com a Petrobrás, iniciado em dezembro de 2024.

Em 2024, a receita líquida acumulada da operação de apoio marítimo offshore alcançou R\$189,6 milhões, crescimento de 7,8% ano/ano. Entretanto, vale ressaltar que operamos no 4T24 com uma embarcação a menos em função da devolução do WSSV Stim Star Arabian Gulf, cujo contrato encerrou-se em setembro de 2024. Se considerarmos somente a frota própria, a receita líquida anual teria sido de R\$145,2 milhões em 2024, crescimento expressivo de 26,1% ano contra ano. No mesmo contexto, a receita líquida sem a embarcação afretada teria sido de R\$35,4 milhões no 4T23 versus R\$36,8 milhões no 4T24.

Operacionalidade e Receita Líquida



¹ Cálculo da Operacionalidade não leva em conta parada para docagem nem readequação da embarcação para novos contratos.

Navegação offshore

BACKLOG ATUAL DE CONTRATOS

O backlog representa o saldo de dias remanescentes de contrato valorados pelas diárias acordadas para cada embarcação. Ressalta-se que esse valor é estimado, uma vez que, sua realização, depende diretamente da performance operacional das embarcações, bem como das taxas de câmbio futuras.

A operação de navegação de apoio marítimo offshore encerrou 2024 com backlog de R\$984,2 milhões, um robusto crescimento versus o montante de R\$398,6 milhões em 2023. Contribuíram para essa expressiva evolução, a celebração de três novos contratos com a Petrobras ao longo do segundo semestre, com taxa média diária 59% superior, conforme destacado a seguir:

- i. OSRV Asgaard Sophia: após investimentos na adequação da embarcação, o novo contrato teve início no final de dezembro de 2024, devendo ser executado no período de 4 anos.
- ii. AHTS Geonisio Barroso: início de operação previsto para abril/25, após o fim da prorrogação automática demandada pelo cliente. O prazo do contrato é de 4 anos.
- iii. AHTS Yvan Barreto: contrato de operação previsto para iniciar em maio/25 e vigência de 4 anos.

Backlog atual de contratos - Offshore

Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Geonisio Barroso	AHTS	jul-21	mar-25	8.725
Yvan Barreto	AHTS	dez-21	mai-25	17.451
Haroldo Ramos	AHTS	set-23	set-27	201.968
Asgaard Sophia	OSRV	dez-24	dez-28	217.207
Geonisio Barroso ⁴	AHTS	abr-25	abr-29	269.417
Yvan Barreto ⁴	AHTS	mai-25	mai-29	269.417
Total				984.185



1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog, exceto quando formalmente solicitados pelo Cliente.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de venda de fechamento em 31 dezembro de 2024, de R\$6,1923, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- Valores e prazos referentes aos novos contratos do Geonisio Barroso e Yvan Barreto, assinados em novembro/24 e inicio de operação previstos para abril e maio de 2025, respectivamente.

Navegação offshore

DOCAGEM

YVAN BARRETO

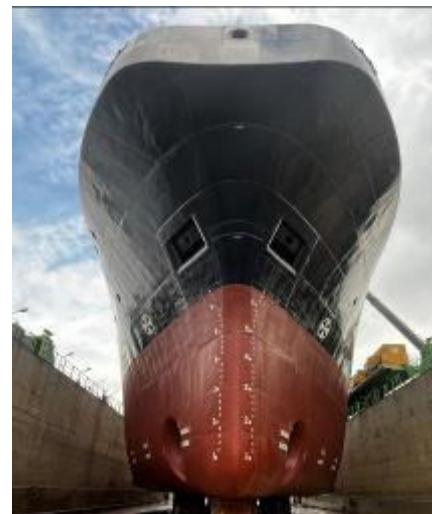
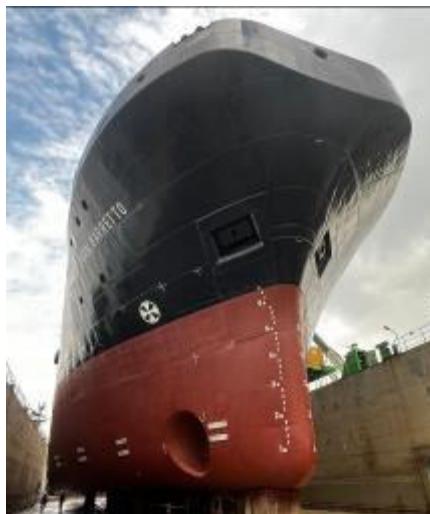


A Docagem especial é um procedimento obrigatório para renovação de Classe da embarcação, que envolve manutenção e inspeção periódica para garantir o atendimento às normas e às regulamentações estabelecidas pelas entidades classificadoras, contribuindo ainda para melhora da performance operacional da embarcação.

Em dezembro de 2024, deu-se inicio a Docagem Especial (5 anos) programada do AHTS Yvan Barreto. O período de docagem teve duração aproximada de 30 dias. O projeto demandou investimentos em torno de R\$7,2 milhões na realização de diversas atividades, incluindo:

- Inspeção e limpeza do casco da embarcação;
- Revitalização de pintura (interna e externa);
- Manutenções em diversos equipamentos, tais como: motores, propulsores, guinchos, entre outros;
- Melhorias na parte interna da embarcação para proporcionar maior conforto aos tripulantes, tais como: a troca de pisos e modernização da academia.
- Inspeção geral em toda a parte de segurança e salvatagem.
- Adoção da nova identidade visual das embarcações da Companhia.

Durante o período de docagem, a embarcação teve a suspensão temporária do contrato com a Petrobras, retornando às atividades em meados de janeiro de 2025, após finalização de todas as atividades, vistorias e testes de aceitação pelo cliente.



Navegação offshore

PRINCIPAIS TIPOS DE EMBARCAÇÕES OFFSHORE

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (*Remote Operate Vehicle*).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

OVERVIEW REGULATÓRIO DO MERCADO BRASILEIRO

- Empresa Brasileira de Navegação (EBN) é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) a operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil. Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- Registro Especial Brasileiro (REB) é um regime exclusivo a embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB, embarcações construídas no Brasil, importadas (com devido pagamento dos impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997).

Principais tipos de Afretamento

- Afretamento a casco nu (ou *bareboat*): afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
- Afretamento por tempo (ou *time charter*): afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.





Navegação do Interior e Cabotagem

Destaques operacionais

A Companhia possui frota de 34 balsas, sendo 26 próprias e 8 afretadas, além de 18 empuradores próprios.

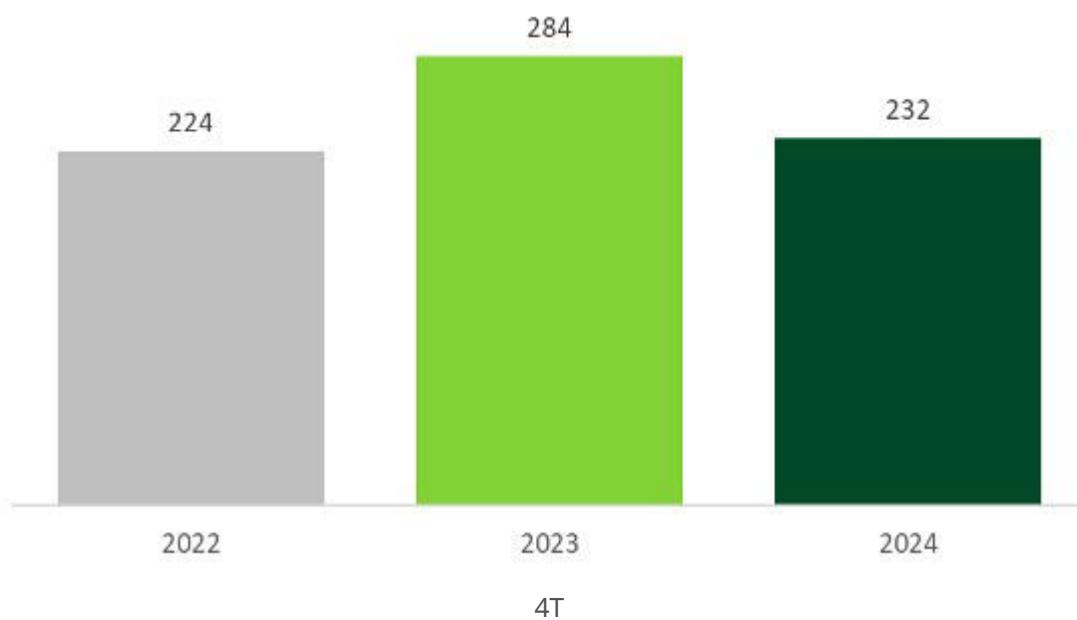


Volume Transportado

O período de estiagem continuou afetando a navegabilidade dos rios na região amazônica, resultando na necessidade de adoção de medidas para mitigar o impacto da operação na região. Com a seca do Rio Madeira, as viagens para Porto Velho foram paralisadas e as operações realocadas para as rotas de Santarém e Miritituba. Ressalta-se ainda a menor taxa de utilização da capacidade das balsas visando adaptar o calado das embarcações ao nível mais estreito dos rios. Além da questão climática, a postergação de algumas viagens para o início de 2025, e o descompasso temporário entre o fim de um contrato e, posterior, redistribuição das balsas para os demais clientes, também impactaram a performance no período.

Refletindo os fatores acima, o volume transportado no 4T24 foi 18,3% abaixo do verificado no mesmo período do ano anterior, tendo alcançado 232 mil m³ no trimestre. Em 2024, o volume movimentado totalizou 1.071 mil m³, crescimento modesto de 2,9% na comparação com o ano respectivamente anterior.

Volume Transportado ('000 m³)



Navegação do Interior e Cabotagem

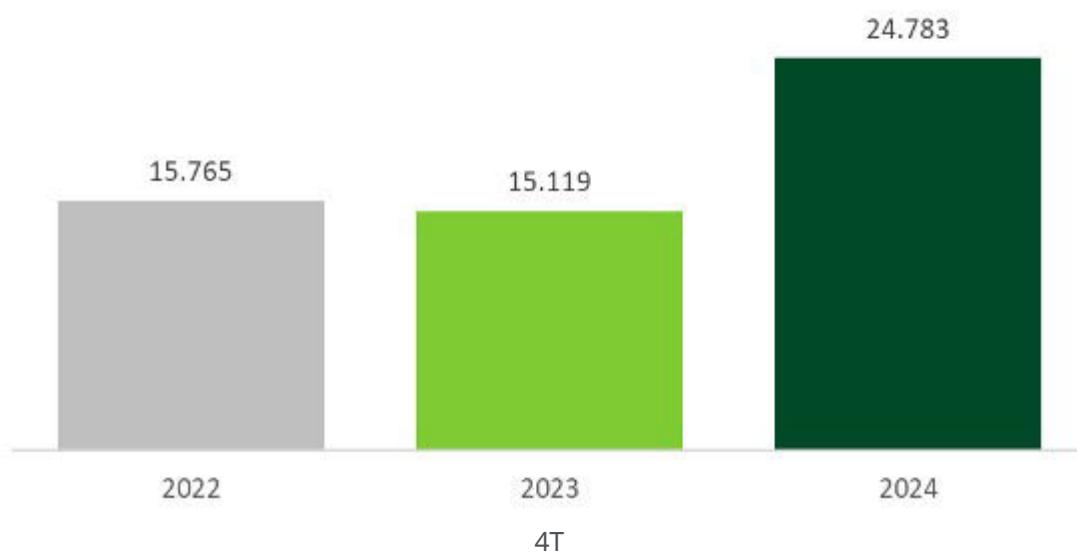
Destaques operacionais

Receita Líquida¹

Mesmo com o menor volume transportado, a receita líquida do 4T24 apresentou crescimento robusto de 63,9% ano contra ano, alcançando R\$24,8 milhões no período. Contribuíram positivamente para o maior faturamento, o aumento da tarifa média, o início da atividade de bunkering em março de 2024 e a receita decorrente da ativação da sistemática "Take or Pay".

No acumulado de 2024, a receita líquida da CNA totalizou R\$85,4 milhões, correspondendo a um aumento de 29% versus exercício anterior, refletindo principalmente o incremento da tarifa média e a ampliação do portfolio de serviços, com o início da atividade de bunkering.

Receita Líquida (BRL '000)



¹ Receita gerencial líquida considerando efeito de corte contábil e eliminando valores recebidos intercompany.

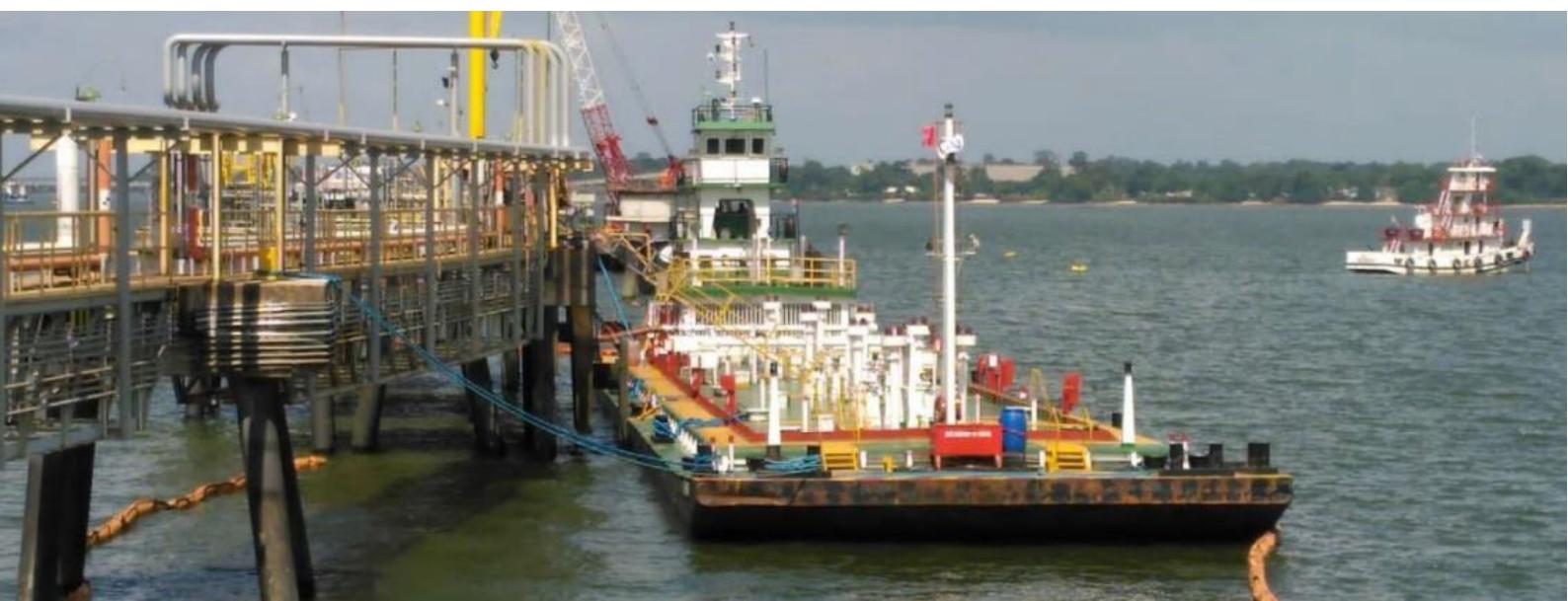
Navegação do Interior e Cabotagem

ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela Lei 10.893 de 2004, alterada pela Lei 14.301 de 2022. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil.

A Lei 14.301, de 7 de janeiro de 2022 (BR do Mar) estabeleceu um novo marco regulatório para a cabotagem no Brasil com diferentes inovações e alternativas de atuação dentro do setor de navegação. Algumas das mais relevantes alterações da BR do Mar estão relacionadas aos procedimentos e regras para utilização dos recursos arrecadados pelo AFRMM.



Por um lado, tornaram-se mais restritas as possibilidades de utilização de recursos financeiros do AFRMM em aquisições ou construções de embarcações, sendo que os créditos poderão ser utilizados para aquisições ou construções de embarcações do mesmo tipo que originou os recursos financeiros de AFRMM depositados na conta vinculada da Empresa Brasileira de Navegação (“EBN”).

Mas por outro lado, a Lei da Cabotagem passa a permitir novas possibilidades de utilização dos recursos do AFRMM, como (i) serviços de manutenção e revisão por empresas especializadas, possibilidade que antes era restrita a estaleiros; (ii) reembolsos anuais dos valores relativos a seguros e resseguros contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas; (iii) pagamento de afretamentos, dentre outros.

Navegação do Interior e Cabotagem

Assim sendo, das possibilidades disponíveis para que a CNA se utilize dos recursos arrecadados pelo AFRMM, elencamos as seguintes:

- i) para construção ou aquisição de embarcações novas, produzidas em estaleiros brasileiros;
- ii) para jumborização, conversão, modernização, docagem, manutenção, revisão e reparação de embarcação própria ou afretada, inclusive para aquisição e/ou instalação de equipamentos, nacionais ou importados, quando realizada por estaleiro ou empresa especializada brasileira, sendo responsabilidade da empresa proprietária ou afretadora adquirir e contratar os serviços;
- iii) para pagamento do valor total do afretamento de embarcações utilizadas, desde que tal embarcação seja de propriedade de uma empresa brasileira de investimento na navegação e tenha sido construída no País;
- iv) para manutenção, em todas as suas categorias, realizada por estaleiro brasileiro, por empresa especializada ou pela empresa proprietária ou afretadora, em embarcação própria ou afretada;
- v) para garantia à construção de embarcação em estaleiro brasileiro;
- vi) para reembolso anual dos valores pagos a título de prêmio e encargos de seguro e resseguro contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas.

Ressaltamos que o procedimento para utilização dos recursos para os itens (i), (ii) e (iv) estão operacionais por parte do BNDES, agente financeiro responsável por autorizar a movimentação de contas vinculadas. A Companhia aguarda a regulamentação dos demais itens para então avaliar o impacto total trazido pela Lei 14.301 tanto no que se constituiu como restrição — especialmente a impossibilidade de utilização dos créditos por coligadas em navegação diversa da geradora do recurso — quanto nas suas adições.



Navegação do Interior e Cabotagem

CONTABILIZAÇÃO DO AFRMM—CPC 07 (IAS 20)

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

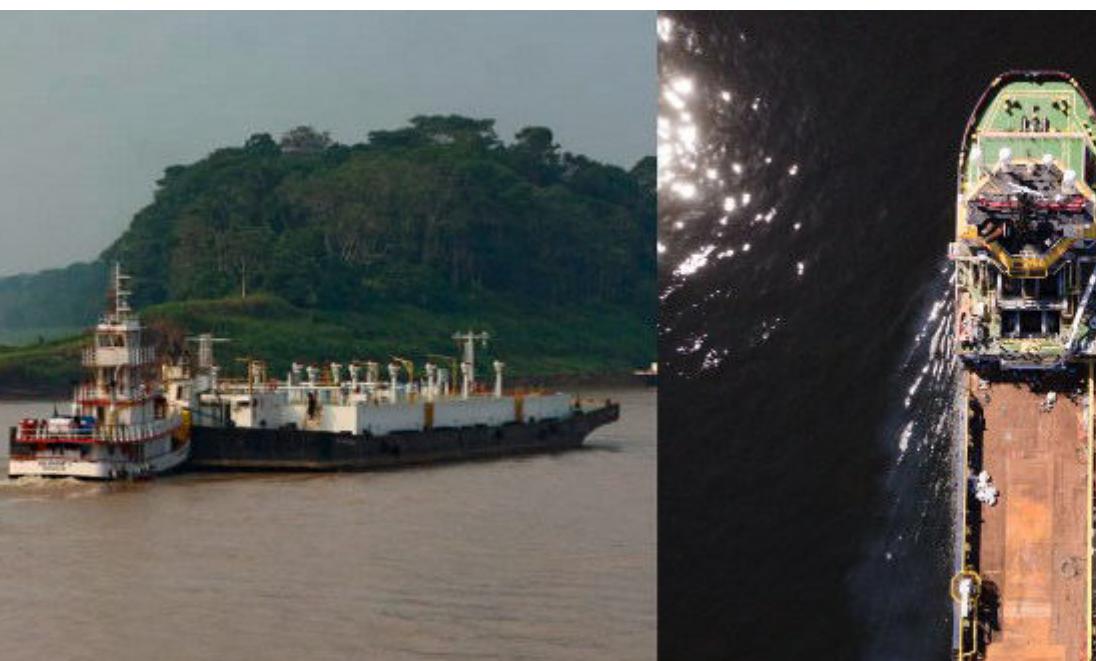


Navegação (Offshore + Cabotagem)

DRE	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida	61.626	65.844	-6,4%	274.999	238.902	+15,1%
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(38.356)	(47.658)	-19,5%	(184.111)	(177.311)	+3,8%
(-) G&A sem Depreciação	(8.937)	(9.326)	-4,2%	(31.614)	(28.786)	+9,8%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.969	641	+1.143,2%	26.297	18.939	+38,9%
EBITDA	22.302	9.501	+134,7%	85.571	51.745	+65,4%
(+) Novo AFRMM Gerado	7.483	6.248	+19,8%	26.345	26.140	+0,8%
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.243)	(5.690)	-7,9%	(24.234)	(16.874)	+43,6%
(+/-) Não Recorrente	(2.726)	(1.558)	+75,0%	(2.063)	(2.062)	+0,0%
EBITDA Ajustado¹	21.816	8.501	+156,6%	85.619	58.949	+45,2%

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes. A consolidação das empresas do ramo de navegação considera as eliminações de lançamentos intercompany.

Expressivo crescimento da geração de caixa do segmento de navegação em 2024, medida pelo conceito do EBITDA ajustado, reflexo principalmente do reajuste tarifário tanto na operação offshore quanto na interior. A Margem EBITDA da Navegação correspondeu a 31,1% em 2024, +6,5p.p. quando comparada ao do exercício de 2023.





4T 2024

MINERAÇÃO MORRO DO PILAR

MOPI: MINERAÇÃO

Destaques do Projeto

O Projeto MOPI tem por finalidade a produção de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de alto teor, matéria-prima essencial para a produção do aço verde.

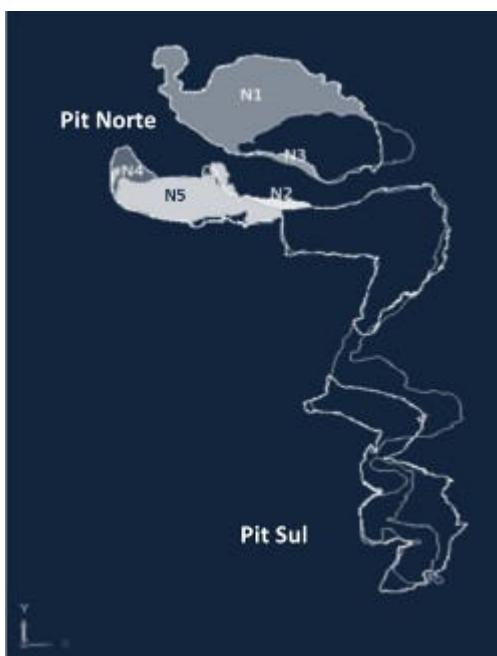
Está localizado em região de baixa densidade populacional do Estado de Minas Gerais, no município de Morro do Pilar, cujo dados divulgados no Censo IBGE 2022 apontam para 3.133 habitantes ou 6,56 habitantes por km².



Testemunho

O projeto está baseado no Technical Report elaborado pela empresa SRK Consulting em 2014, que apresenta o total de 1,64 bilhão de toneladas de recursos certificados, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos, seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

O protocolo do requerimento da Licença de Instalação (LI) foi realizado em agosto de 2019 e atualizado em outubro de 2021, com a inclusão da filtragem de 100% dos rejeitos gerados e o faseamento do projeto. Estas atualizações permitiram a sua adequação às melhores práticas ambientais existentes, além de reduzir o investimento e o prazo necessários para o início das operações. O Projeto MOPI foi classificado como prioritário pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS), e por esta razão, o licenciamento ambiental está tramitando na Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI), subordinada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).



Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

A 1ª fase do Projeto MOPI, denominada DSO, foi idealizada com o objetivo de reduzir o investimento e o prazo de implantação necessários para o início das operações. Ela consiste no processamento simplificado de 20 milhões de hematita friável certificadas, localizadas no Pit Norte, sem a utilização de água e/ou barragens de rejeitos. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.

MOPI - Projeto Morro do Pilar

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da LI para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

Volume de produção e produto	Logística	Investimento (Capex)
-------------------------------------	------------------	-----------------------------

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

A logística para o escoamento do produto da fase DSO será pelo modal rodoviário.

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de US\$50 milhões.

Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% LoI
Total DSO	20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária. Ambas as autorizações foram concedidas e os respectivos contratos de adesão foram assinados.

Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.

MOPI - Projeto Morro do Pilar

Investimentos Realizados

O Projeto Morro do Pilar contou com investimentos na ordem dos USD 800MM desde o seu início, sendo uma parte relevante destes investimentos realizada quando o ativo estava sob gestão de seu controlador fundador, a Manabi.

Destaca-se que todo o investimento realizado teve como fonte o Capital Próprio (Equity) da Companhia, estando o ativo desvinculado de dívidas contraídas com terceiros.

Composição do investimento:

- Direitos Minerários (U\$ 400 milhões);
- Engenharia, estudos ambientais e estrutura administrativa (U\$ 200 milhões);
- Geologia (U\$ 150 milhões)
- Aquisição do terreno para construção do Porto em Linhares (ES), engenharia e licenciamento (U\$ 50 milhões).

Ao longo de 2024, a Companhia se manteve atuante na evolução dos estudos e na consecução das condicionantes relacionadas ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI, ainda pré-operacional, que visa produzir 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro.

Nesse contexto, destacam-se a renovação das outorgas preventivas de captação de água, a visita *in loco* realizada pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e o cumprimento das condicionantes exigidas após a visita.

A Administração continua realizando estreito acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão da licença de instalação.



4T 2024



Resumo Financeiro 4T2024



DRE - 4T 2024 (03 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	61.626	-	61.626
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(38.356)	-	(38.356)
(-) G&A sem Depreciação	(8.937)	(6.896)	(15.833)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.969	(422)	7.547
EBITDA	22.302	(7.318)	14.984
(+) Novo AFRMM Gerado	7.483	-	7.483
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.243)	-	(5.243)
(+/-) Não Recorrente	(2.726)	422	(2.304)
EBITDA Ajustado¹	21.816	(6.896)	14.920
Depreciação/Amortização			(12.523)
(-) Novo AFRMM Gerado			(7.483)
Receitas Financeiras			392
Despesas Financeiras			(8.554)
Variação Cambial			(11.878)
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			5.243
(+/-) Não Recorrente			2.304
Impostos			(1.590)
Resultado Líquido			(19.169)

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas Columbus, CNA e Asgaard Bourbon, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC. A consolidação dos segmentos considera eliminação de lançamentos intercompany.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.



Resumo Financeiro 2024



DRE - 2024 (12 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	274.999	-	274.999
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(184.111)	-	(184.111)
(-) G&A sem Depreciação	(31.614)	(14.552)	(46.166)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	26.297	129	26.426
EBITDA	85.571	(14.423)	71.148
(+) Novo AFRMM Gerado	26.345	-	26.345
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(24.234)	-	(24.234)
(+/-) Não Recorrente	(2.063)	(129)	(2.192)
EBITDA Ajustado¹	85.619	(14.552)	71.067
Depreciação/Amortização			(52.792)
(-) Novo AFRMM Gerado			(26.345)
Receitas Financeiras			1.962
Despesas Financeiras			(39.461)
Variação Cambial			(19.245)
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			24.234
(+/-) Não Recorrente			2.192
Impostos			(2.682)
Resultado Líquido			(41.070)

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas Columbus, CNA e Asgaard Bourbon, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC. A consolidação dos segmentos considera eliminação de lançamentos intercompany.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Resumo Financeiro 2024



DRE - MLog Consolidado	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida	61.626	65.844	-6,4%	274.999	238.902	+15,1%
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(38.356)	(47.658)	-19,5%	(184.111)	(177.311)	+3,8%
(-) G&A sem Depreciação	(15.833)	(10.284)	+54,0%	(46.166)	(38.797)	+19,0%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.547	409	+1.745,2%	26.426	18.642	+41,8%
EBITDA	14.984	8.311	+80,3%	71.148	41.436	+71,7%
(+) Novo AFRMM Gerado	7.483	6.248	+19,8%	26.345	26.140	+0,8%
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.243)	(5.690)	-7,9%	(24.234)	(16.874)	+43,6%
(+/-) Não Recorrente	(2.304)	(975)	+136,3%	(2.192)	(1.244)	+76,2%
EBITDA Ajustado¹	14.920	7.894	+89,0%	71.067	49.458	+43,7%
Depreciação/Amortização	(12.523)	(12.128)	+3,3%	(52.792)	(40.022)	+31,9%
(-) Novo AFRMM Gerado	(7.483)	(6.248)	+19,8%	(26.345)	(26.140)	+0,8%
Receitas Financeiras	392	1.019	-61,5%	1.962	2.545	-22,9%
Despesas Financeiras	(8.554)	(18.385)	-53,5%	(39.461)	(38.625)	+2,2%
Variação Cambial	(11.878)	2.511	-	(19.245)	6.861	-
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	5.243	5.690	-7,9%	24.234	16.874	+43,6%
(+/-) Não Recorrente	2.304	978	+135,6%	2.192	1.244	+76,2%
Impostos	(1.590)	(565)	+181,4%	(2.682)	(1.172)	+128,8%
Resultado Líquido	(19.169)	(19.234)	-0,3%	(41.070)	(28.977)	+41,7%

Informações financeiras consolidadas



RECEITA LÍQUIDA

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$61.626 no quarto trimestre de 2024, queda de 6,4% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, vale ressaltar que a controlada ABN operou no 4T24 com uma embarcação a menos em função da devolução do WSSV Stim Star Arabian Gulf, cujo contrato encerrou-se em setembro de 2024.

Em 2024, a receita líquida totalizou R\$274.999, correspondendo a um crescimento anual de 15,1%. O aumento da receita reflete principalmente a maior taxa diária tanto no segmento offshore quanto interior, adicionado ao início da atividade de bunkering na CNA em março de 2024.

RESULTADO DO PERÍODO

A Companhia apresentou prejuízo líquido consolidado de R\$19.169 no quarto trimestre de 2024 versus -R\$19.234 no mesmo período de 2023. O prejuízo apresentado é explicado, principalmente, pelo impacto negativo da apreciação do dólar (versus R\$) sobre o endividamento indexado a moeda estrangeira.

No ano, a Companhia apresentou um prejuízo de R\$41.070 (versus -R\$28.977, em 2023), refletindo as maiores despesas financeiras líquida no período (2024: R\$56.744 vs. 2023: R\$29.219)

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia encerrou dezembro de 2024 com posição consolidada em caixa e equivalente caixa de R\$25.595 (versus R\$2.713, em 2023). Desse montante, R\$5.769 correspondem ao saldo em aplicação vinculada.

A maior disponibilidade de caixa é explicada, entre outros, pela captação via emissão de notas comerciais no montante de R\$55.000, em dezembro de 2024.

AFRMM

A Companhia encerrou dezembro de 2024 com R\$6.430 referentes ao saldo de depósitos de AFRMM em conta vinculada (versus R\$7.875, em 2023).

COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A OPERAÇÃO DA BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM (Bourbon Offshore Marítima) em 30 de dezembro de 2020. Esse empréstimo totalizava R\$8.073, em 31 de dezembro de 2024.

Informações financeiras consolidadas



EMBARCAÇÕES AFRETADAS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do quarto trimestre de 2024, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$3.602 relacionado ao direito de uso das Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$4.808 e Não Circulante de R\$141 de Afretamentos a Pagar.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia encerrou o ano de 2024 com o total de empréstimos e financiamentos de R\$176.510, incluindo nesse montante o valor referente ao endividamento com o BNDES, mencionado anteriormente. Além dos empréstimos com instituições financeiras, a Companhia tem ainda um passivo por Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$49.709, explicado nas seções seguintes.

Em dezembro de 2024, a MLog emitiu notas comerciais no montante de R\$110.000 e prazo de vencimento de quatro anos. É importante destacar que do montante emitido, metade foi via conversão de mútuo, o que permitiu a simplificação da nossa estrutura financeira, além do alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com os demais pertencentes a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos era de R\$49.709, em 31 de dezembro de 2024.

Ressalta-se que na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2023).

Informações financeiras consolidadas



ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados a MOPI, o balanço patrimonial consolidado da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, reflete passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 86.558 (versus R\$ 179.004, em 2023). A redução da diferença na comparação anual reflete os esforços da Companhia em equacionar a estrutura de dívida promovendo alongamento de passivos e capturando oportunidades de negócios para aumento dos ativos circulantes reflete os esforços da Companhia em equacionar a estrutura de dívida promovendo alongamento de passivos e capturando oportunidades de negócios para aumento dos ativos circulantes.

Adicionalmente, as informações contábeis individuais e consolidadas refletem prejuízos acumulados de R\$ 463.289, em 31 de dezembro de 2024 (versus R\$ 429.519, em 31 de dezembro de 2023).

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia fechou 2024 com um passivo total de R\$648.096. Entretanto, parte significativa desse montante é referente as Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (R\$201.215), que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam efetivamente obrigação de pagamento pela Companhia. A existência desse valor está relacionada à forma de contabilização de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM é de R\$446.881, equivalente a 34,6% do seu total de ativos e 69,6% do seu Patrimônio Líquido.

Informações financeiras consolidadas



CONTINUIDADE OPERACIONAL

As informações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente aqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos.

A situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA. Adicionalmente, houve aumento de desembolsos com fornecedores, proveniente das docagens dos AHTS Haroldo Ramos, em 2023, além do Geonisio Barroso e Yvan Barreto, em 2024. Estes eventos estão sendo suportados pela geração de caixa da Companhia, além dos pontuais contratações de empréstimos .

A Companhia vem renegociando com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 31 de dezembro de 2024 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para o levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Os eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Eventos Subsequentes

- Em 04 de fevereiro de 2025, a CNA, controlada integral da MLog S.A., contraiu empréstimo de longo prazo (42 meses) no valor de R\$ 14 milhões junto a instituição bancária.
- Em 28 de fevereiro de 2025, a NSN, controlada da MLog S.A., contraiu empréstimo de longo prazo (30 meses) no valor de R\$ 10 milhões junto a instituição bancária. Os recursos captados deverão suportar desembolsos com docagens e adequações das embarcações operadas pela ABN.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, reeleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2024, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros desse Conselho: Luiz Claudio Souza Alves (Presidente do Conselho de Administração), Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Vice-presidente do Conselho de Administração), Álvaro Piquet e Otavio Paiva.

Ainda em 30 de abril de 2024, o Conselho de Administração da Companhia reelegeu a Diretoria para um mandato a se encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. A atual Diretoria é composta por Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidor), Camila Pinto Barbosa de Oliveira (Diretora Jurídica e de Compliance) e Yury Gazen Dimas (Diretor de Controladoria).

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da B3 S.A., nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Auditores Independentes



Em atendimento à resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Companhia informa que desde o primeiro trimestre de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda ("PwC Brasil") presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras. Além disso, ressaltamos que os auditores independentes supracitados não prestaram, desde a sua contratação, serviços não relacionados à auditoria externa.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

A Administração

Relações com Investidores

Antonio Frias Oliva Neto

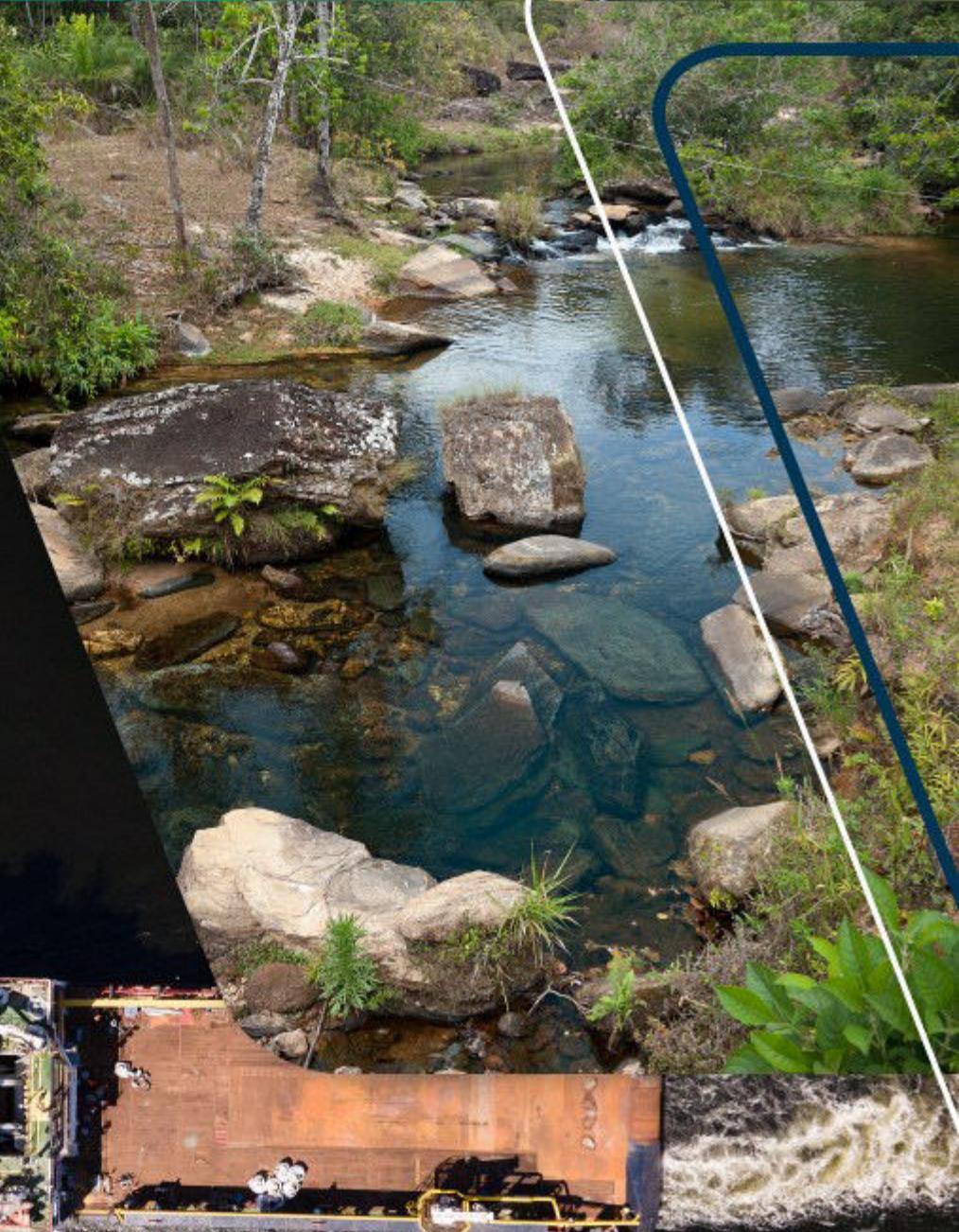
CEO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br



RELATÓRIO DE DESEMPENHO 4T 2024

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
MLog S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MLog S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

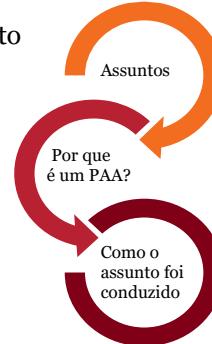
Chamamos a atenção para a Nota 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas apresentaram excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 34.993 mil na controladora e R\$ 86.558 mil no consolidado, bem como prejuízos acumulados de R\$ 463.289 mil na controladora e no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



MLog S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável do ágio fundamentado em rentabilidade futura (Notas 3(I) e 11)

A Companhia possui saldo relevante de ágio fundamentado em rentabilidade futura. A avaliação do valor recuperável (teste de *impairment*) é realizada ao menos uma vez ao ano, por meio de uma estimativa dos fluxos de caixa futuros para a unidade geradora de caixa ('UGC') de navegação à qual o ágio se relaciona.

Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, relacionados, entre outros, com projeções e premissas estabelecidas pela própria administração, bem como informações externas relacionadas a projeções econômicas. Variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável determinado, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras. Em razão dos aspectos acima mencionados, esse assunto foi considerado como um tema de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos dos processos de mensuração do valor recuperável do ágio fundamentado em rentabilidade futura da Companhia.

Com o apoio de nossos especialistas em projeções financeiras, analisamos a razoabilidade das premissas significativas, tais como crescimento de receitas e taxa de desconto, utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.

Efetuamos, também, análise de sensibilidade das principais premissas.

Testamos a coerência lógica e aritmética das projeções, bem como confrontamos as principais premissas das projeções de caixa com orçamentos aprovados pela administração.

Por fim, efetuamos a leitura das divulgações sobre o teste de *impairment* nas notas explicativas, discutindo e reportando ajustes considerados não relevantes pela administração.

Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os critérios e as premissas



MLog S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

adotadas pela administração na avaliação do valor recuperável do ágio são razoáveis e consistentes com as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



MLog S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.



MLog S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

— DoneSigned by
Aníbal Manoel Gonçalves Jr. Oliveira
Assinado por Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira 8519390744
CPF: 11.111.111-11
Data/Hora da Assinatura: 28 de março de 2025 | 20:59 BRT
O ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: 11.111.111-11
Emissor: AC SingularID Multisig
ICP-Brasil

MLog S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente.**

MLog S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.186	11	19.826	2.713
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	6.430	7.875
Contas a receber de clientes	6	13.774	10.029	25.360	27.503
Retenções contratuais de clientes	6	-	-	9.421	-
Contas a receber com partes relacionadas	77	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		2.847	1.154	18.654	5.789
AFRMM para liberação	5	-	-	24.427	20.370
Estoques		-	-	304	423
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	103	96	18.230	16.675
Outros impostos a recuperar	7	-	-	2.526	3.148
Despesas antecipadas		196	225	3.824	2.274
Outros créditos		23	102	3.528	665
Total do ativo circulante		18.206	11.617	132.530	87.435
Não circulante					
Aplicação vinculada	4	-	-	5.769	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	13	3.568	5.535	-	-
Depósitos judiciais		15	15	345	234
Partes relacionadas	13	49.483	25.302	2.403	1.932
Bloqueios judiciais		54	54	54	54
Retenções contratuais de clientes	6	-	-	1.941	6.835
Outros impostos a recuperar	7	-	-	6.395	6.051
Outras contas a receber		-	-	225	194
Direitos na Transação Negocial	16	-	3.101	5	56
Investimentos	8	949.430	932.101	-	-
Imobilizado	9	122.772	132.007	291.505	294.878
Direito de uso	10	-	-	3.602	15.970
Intangível	11	47	91	844.945	838.037
Total do ativo não circulante		1.125.369	1.098.206	1.157.189	1.164.241
Total do ativo		1.143.575	1.109.823	1.289.719	1.251.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	782	795	59.759	52.152
Empréstimo e financiamentos	15	11.130	26.323	49.963	64.250
Salários e encargos sociais		1.113	917	21.967	16.369
Arrendamentos a pagar	10	-	-	4.808	17.934
Partes relacionadas	13	-	42.342	-	42.342
Imposto de renda e contribuição social a recolher		986	1.114	3.551	2.685
Outros impostos a recolher		11.211	6.388	37.460	25.425
Tributos diferidos	12	434	509	434	509
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	19	319	317	18.592	13.940
Obrigações na aquisição de investimentos	16	12.810	15.376	12.810	15.376
Acordos judiciais a pagar		5.486	5.390	5.486	5.390
Outras contas a pagar		8.928	3.535	4.258	10.067
Total do passivo circulante		53.199	103.006	219.088	266.439
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	225	196
Empréstimo e financiamentos	15	106.943	7.237	126.547	11.218
Arrendamentos a pagar	10	-	-	141	1.701
Partes relacionadas	13	267.382	245.511	5.099	244
Outros impostos a recolher		3.186	2.670	34.116	22.393
Obrigações na transação negocial		708	-	-	276
Adiantamentos diversos		-	-	736	341
Tributos diferidos	12	3.933	4.368	3.933	4.368
Provisão para passivo a descoberto	8	9.511	5.235	-	-
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	201.215	199.038
Obrigações na aquisição de investimentos	16	36.899	40.503	36.899	40.503
Acordos judiciais a pagar		4.576	9.569	4.580	9.569
Provisões para contingências trabalhista e operacionais	19	2.623	3.733	6.891	6.652
Outros passivos não circulantes		564	170	8.626	6.045
Total do passivo não circulante		436.325	318.996	429.008	302.544
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.109.333	1.276.193	1.109.333	1.276.193
Resultados abrangentes		5.662	5.662	5.662	5.662
Custo na captação de recursos		(36.464)	(36.464)	(36.464)	(36.464)
Ações em tesouraria		-	(128.051)	-	(128.051)
Transação de capital		38.809	-	38.809	-
Prejuízos acumulados		(463.289)	(429.519)	(463.289)	(429.519)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		654.051	687.821	654.051	687.821
Participação de não controladores		-	-	(12.428)	(5.128)
Total do patrimônio líquido		654.051	687.821	641.623	682.693
Total do passivo e patrimônio líquido		1.143.575	1.109.823	1.289.719	1.251.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Nota				
Receita líquida de prestação de serviços	21	38.811	28.998	274.999
Custos dos serviços prestados	21	(30.948)	(19.764)	(236.570)
Resultado bruto		7.863	9.234	38.429
Despesas operacionais				
Com pessoal	27	(5.673)	(6.188)	(27.404)
Serviços prestados		(6.520)	(2.603)	(9.565)
Gerais e administrativas		(1.193)	(1.729)	(7.550)
Depreciação e amortização		(74)	(161)	(333)
Tributárias		(99)	(382)	(1.647)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Equivalência patrimonial de sociedades	8	1.047	(2.120)	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	24.234
Reversão ao valor recuperável de ativos	9	-	-	5.255
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	3.705	693	2.192
		(8.807)	(12.490)	(3.487)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(944)	(3.256)	18.356
				1.414
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	22	1.202	7.054	2.411
Despesas financeiras	23	(34.537)	(23.200)	(59.155)
		(33.335)	(16.146)	(56.744)
				(29.219)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(34.279)	(19.402)	(38.388)
				(27.805)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes		-	-	(3.191)
Diferidos		509	389	509
				389
Prejuízo do exercício		(33.770)	(19.013)	(41.070)
				(28.977)
Prejuízo do exercício				
Acionistas controladores				(33.770)
Acionistas não controladores				(7.300)
				(9.964)
				(41.070)
Prejuízo por ação básico e diluído	20	(14.64)	(7,42)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(33.770)	(19.013)	(41.070)	(28.977)
Resultado abrangente do exercício	<u>(33.770)</u>	<u>(19.013)</u>	<u>(41.070)</u>	<u>(28.977)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores			(33.770)	(19.013)
Acionistas não controladores			(7.300)	(9.964)
			<u>(41.070)</u>	<u>(28.977)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Subscrito	A integralizar	(-) Custo na captação de recursos	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Transações de capital	Dívida de acionista	Prejuízos acumulados	Resultados abrangentes	Participações de acionistas não controladores	Total
Nota	20	20	20	20	20	20	20				
Em 31 de dezembro de 2022	1.276.193	(85.262)	(36.464)	7.211	-		(50.000)	(410.506)	5.662	4.836	711.670
Prejuízo do exercício	-	-					-	(19.013)	-	(9.964)	(28.977)
Ações em tesouraria constituídas	-	85.262	-	(7.211)	(128.051)		50.000	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	1.276.193	-	(36.464)	-	(128.051)	-	-	(429.519)	5.662	(5.128)	682.693
Redução de capital por caducidade de ações	(166.860)	-	-	-	128.051	38.809	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(33.770)	-	(7.300)	(41.070)
Em 31 de dezembro de 2024	1.109.333	-	(36.464)	-	-	38.809	-	(463.289)	5.662	(12.428)	641.623

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MLog S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(33.770)	(19.013)	(41.070)	(28.977)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais					
Depreciação e amortização	21	31.022	19.925	42.030	32.110
Amortização de embarcações afretadas		-	-	10.429	9.475
Juros sobre embarcações afretadas	10	-	-	1.614	2.298
Baixa de imobilizado e intangível	9	1.113	-	1.220	32
Reversão ao valor recuperável		-	-	-	(5.255)
Receita de subvenção de AFRMM	5	-	-	(24.234)	(16.874)
Provisão de custo e despesas operacionais		-	-	(7.551)	9.151
Juros passivos		8.414	13.203	11.971	10.995
Juros com partes relacionadas		8.562	2.835	5.876	737
Variação cambial		16.091	(6.382)	17.493	(7.520)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.047)	2.120	-	-
Remissão de dívida	16 e 28	(1.826)	(501)	(1.826)	(501)
Tributos e contribuições diferidos		(509)	(389)	(509)	(389)
		28.050	11.798	15.443	5.282
Variações nos ativos e passivos					
Aplicação vinculada	4	-	-	(5.769)	-
Outras contas a receber		-	-	(29)	(24)
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar		(7)	(8)	(5.758)	(7.352)
Estoques		-	-	74	343
Despesas antecipadas		30	35	(1.549)	2.350
Outros créditos		(6)	(62)	(1.813)	155
Contas a receber de clientes		(3.745)	(6.861)	2.123	(9.331)
Adiantamentos à fornecedores		(1.693)	(292)	(12.868)	643
AFRMM		-	-	23.801	8.394
Depósitos Judiciais		-	10	(62)	28
Bloqueios Judiciais		-	(53)	-	(53)
Contas a receber de partes relacionadas		8	-	-	3.393
Fornecedores		(15)	393	6.116	16.165
Salário e encargos sociais		198	367	5.599	8.367
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		5.214	5.345	26.394	21.691
Acordos judiciais		(4.899)	(7.243)	(4.899)	(7.243)
Outras contas a pagar		5.801	26.901	15.659	10.693
Provisões		2.699	(382)	6.526	13.272
		3.585	18.150	53.545	61.491
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das operações					
Juros pagos		31.635	29.948	68.988	66.773
Impostos de renda e contribuição social pago		(1.368)	(1.346)	(15.188)	(9.003)
		-	-	(1.762)	(530)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais		30.267	28.602	52.038	57.240
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamento para futuro aumento de capital		(39)	(5.477)	-	-
Aquisições de imobilizado		(22.853)	(34.691)	(37.712)	(38.138)
Aquisição de Intangível		-	-	(4.291)	(3.119)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(22.892)	(40.168)	(42.003)	(41.257)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(30.368)	(12.838)	(247.825)	(108.527)
Amortização da dívida na aquisição de investimentos	10	(11.423)	(11.051)	(11.423)	(11.051)
Partes relacionadas líquida		(19.409)	35.452	-	-
Recursos provenientes de novos empréstimos		55.000	-	283.604	112.417
Arrendamentos pagos		-	-	(17.278)	(8.391)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos		(6.200)	11.563	(7.078)	(15.552)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.175	(3)	17.113	431
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		11	14	2.713	2.282
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.186	11	19.826	2.713

*As transações que não afetam caixa estão demonstradas na Nota Explicativa 25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MLog S.A.

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas operacionais					
Vendas de serviços	21	42.766	31.954	314.369	272.006
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços vendidos		-	-	(91.734)	(96.860)
Despesas gerais e administrativas		(7.333)	(3.974)	(16.011)	(11.072)
Outras receitas					
Subvenção de AFRMM	5	-	-	24.234	16.874
Outras receitas	28	3.705	693	2.192	(3.487)
Reversão ao valor recuperável de ativos		-	-	-	5.255
Depreciação e amortização		(31.022)	(19.925)	(52.459)	(32.110)
Valor adicionado recebido em transferência					
Receita financeira	22	1.202	7.054	2.411	9.406
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.048	(2.120)	-	-
Valor adicionado a distribuir		10.366	13.682	183.002	160.012
Distribuição do valor adicionado pessoal					
Remuneração direta		869	868	52.808	45.960
Honorários da administração		3.034	3.405	7.066	6.316
Benefícios		934	976	34.283	34.829
FGTS		68	115	6.004	5.393
		4.905	5.364	100.161	92.498
Tributárias					
Federais		4.277	3.751	54.345	49.625
Estaduais		-	-	7.900	7.134
Municipais		35	19	1.491	278
		4.312	3.770	63.736	57.037
Remuneração de capital de terceiros					
Juros	23	34.538	23.200	59.155	38.625
Aluguéis		381	361	1.020	829
		34.919	23.561	60.175	39.454
Prejuízo do exercício atribuível					
Acionistas controladores		(33.770)	(19.013)	(33.770)	(19.013)
Acionistas não controladores		-	-	(7.300)	(9.964)
Valor adicionado distribuído		10.366	13.682	183.002	160.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”), Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) e da Nova Sociedade de Navegação S.A. (“NSN” ou “Columbus”). A MLOG possui também participação de 50% na Asgaard Bourbon Navegação S.A. (“ABN”).

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias ABN e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da ABN, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

A ABN é operadora da embarcação OSRV (*Oil Spill Recovery Vessel*) Asgaard Sophia (“Sophia”), e das embarcações tipo AHTS (*Anchor Handling Tug Supply Vessel*) Geonísio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto. Atualmente esta frota encontra-se toda contratada pela Petrobras, tendo o Asgaard Sophia iniciado em dezembro de 2024 a operação de seu contrato renovado. Já os AHTS Yvan Barreto e Geonísio Barroso encerram contratos atuais ao longo de 2025, tendo novos contratos já assinados para subsequente operação, enquanto o AHTS Haroldo Ramos cumpre seu contrato de 48 meses iniciado em setembro de 2023.

Entre os meses de maio e junho de 2024 o AHTS Geonísio Barroso realizou docagem para renovação de classe, requerida para a continuidade de sua prestação de serviços.

Em 2022 foi instituído procedimento arbitral sigiloso instaurado pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. Esse procedimento arbitral teve sua decisão proferida em 19 de janeiro de 2024, em desfavor da Companhia, e no momento de emissão destas demonstrações financeiras há em andamento embargos de declaração contestando a decisão. O valor encontra-se registrado conforme nota explicativa nº 19.

Abaixo demonstrativo das embarcações em 31 de dezembro de 2024:

Embarcações	Arrendador/proprietário	Arrendatário
Asgaard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Bourbon Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgaard Bourbon Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgaard Bourbon Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Asgaard Bourbon Navegação S.A.

A lista acima, de data base 31 de dezembro de 2024, não inclui mais a embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, que finalizou seu contrato em 06 de setembro de 2024. A Companhia optou por não participar do certame de recontratação desta embarcação junto a Petrobrás, de forma que no encerramento de seu contrato a embarcação foi devolvida, sua tripulação em parte desmobilizada e os trâmites de encerramento do contrato com a proprietária da embarcação estão em andamento em 31 de dezembro de 2024. Cabe ressaltar que esta embarcação era a única da frota da ABN que era afretada de terceiro fora do grupo financeiro da MLog.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

Em março de 2024 a CNA iniciou uma nova linha de negócios, o Bunkering – que consiste na disponibilização de ativos com capacidade de armazenamento de combustível em área abrigada e que abastecem embarcações sem que estas precisem navegar até a costa. A CNA afreta os ativos para que seu cliente disponibilize combustível às embarcações, sendo a operação de abastecimento também a cargo da CNA.

Mineração

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Criação de Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Em 02 de janeiro de 2023, foi criada uma sociedade em conta de participação entre a MLog (sócia ostensiva com participação de 99,9% do capital) e sua controlada NSN (sócia participante com participação de 0,1% no capital). Esta SCP tem como objetivo reunir ativos e passivos de navegação, sendo regida por um instrumento particular assinado entre as partes na data de 02 de janeiro de 2023 (instrumento particular de constituição da Sociedade em Conta de Participação).

A SCP é composta de ativos e passivos aportados pelo sócio ostensivo, a MLog S.A., no montante líquido de R\$ 5.000, sendo estes:

- 37.999 ações de emissão da Asgaard Bourbon Navegação S.A., que correspondem a 50% do capital social desta empresa.
- 2.868 ações de emissão da Companhia de Navegação da Amazônia, que correspondem à totalidade de seu capital social.
- Embarcações do tipo AHTS denominadas Yvan Barreto, Geonísio Barroso e Haroldo Ramos.
- Dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, oriunda da aquisição dos três barcos tipo AHTS supracitados.
- Dívida originada com a aquisição da Companhia de Navegação da Amazônia.
- Dívidas com partes relacionadas.

Os ativos e passivos descritos acima foram aportados na SCP pelo seu valor contábil, conforme demonstrado na Nota Explicativa 2.1.(e). A sócia participante, NSN, aportou caixa no montante de R\$ 5.

O objetivo desta SCP é a organização da vertical de navegação (apoio offshore e navegação interior) do Grupo, reunindo de forma consolidada seus ativos, passivos e consequentemente o resultado produzido por estes.

A SCP serve de veículo transitório para os ativos e passivos que, por questões regulatórias, estejam impedidos de transferência imediata para a NSN., a qual será realizada na data em que a última dívida que detinha ativos componentes da SCP em garantia seja extinta, liberando todos os ativos originalmente aportados na SCP para serem transferidos para a NSN, deixando a SCP de ter propósito.

A SCP não tem personalidade jurídica e suas operações serão exercidas exclusivamente pela Companhia, inclusive a sua representação ativa e passiva, com plenos poderes de representação perante terceiros.

A distribuição dos resultados desta SCP, de acordo com o instrumento particular que a rege, se dá na proporção de 99% para a sócia participante e 1% para a sócia ostensiva. Esta proporção inversa de distribuição do resultado em relação ao capital aportado ocorre por dois motivos:

- 1) Como a NSN foi criada com o propósito de concentrar as atividades de navegação do Grupo, a atribuição de 99% do resultado da SCP traduz a dinâmica de agregar o resultado da vertical de navegação (apoio offshore e interior) nessa controlada; e
- 2) A MLog (sócia ostensiva) é controladora única da SCP, mesmo de forma indireta, dado que detém 99,9% de forma direta e controla a NSN detentora dos restantes 0,1%. Desta forma, a não proporcionalidade da distribuição dos resultados é irrelevante para fins de demonstração consolidada da Companhia.

A administração da Companhia já solicitou algumas das anuências necessárias para iniciar a efetiva transferência de ativos e passivos, no entanto, até o momento os pedidos permanecem em análise por parte dos potenciais anuentes sem qualquer resposta definitiva até o momento.

Até que as supracitadas anuências sejam emitidas, a NSN – subsidiária da MLog – possui apenas uma embarcação de apoio de pequeno porte em seu rol de ativos em operação.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração da Companhia, por meio de seu Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 28 de março de 2025.

a. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individual e consolidada.

2.1 Base de consolidação e investimentos societários

a. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, que incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (“Grupo”), foram elaboradas utilizando a mesma data base e práticas contábeis consistentes, sendo que, quando necessário, ajustes são efetuados nas demonstrações financeiras dessas investidas para garantir a conformidade com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados integralmente nas demonstrações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

Investimentos	Participação 31/12//2024	Participação 31/12/2023
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%
Cia de Navegação do Amazonas	100%	100%
Nova Sociedade de Navegação S.A.	100%	100%
Asgard Bourbon Navegação S.A.	50%	50%

b. Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

c. Coligada

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre práticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas práticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

d. Operações com Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Conforme detalhado na Nota 1, a SCP constituída em janeiro de 2023 não tem personalidade jurídica, sendo que as suas operações são efetuadas pela Companhia (sócia ostensiva), em seu próprio nome e sob sua responsabilidade, inclusive a representação ativa e passiva da SCP, com plenos poderes de representação perante terceiros. A propriedade e o controle dos ativos da SCP, bem como a responsabilidade pelos seus passivos continuam com a Companhia.

Não havendo prática contábil específica previstas nas normas contábeis adotadas no Brasil ou nas IFRS, para as operações com Sociedades em Conta de Participação, a administração da Companhia, em linha com as orientações do CPC 23 / IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, exerceu o

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

seu melhor julgamento na aplicação de uma política contábil que pudesse representar de forma fidedigna os objetivos das operações com a SCP.

Portanto, as demonstrações financeiras individuais da Companhia compreendem a totalidade dos ativos, passivos, receitas e despesas, tanto das operações da SCP quanto aquelas exclusivas da própria Companhia, eliminando-se as transações entre a Companhia e a SCP, de forma similar ao processo de consolidação de demonstrações financeiras. Não há segregação da parcela atribuída à sócia participante (0,1%), uma vez que se trata de uma controlada integral da Companhia.

Informações financeiras da SCP

Balanço Patrimonial

Em milhares de R\$

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	5
Contas a receber	10.606	6.861
Total do ativo circulante	10.611	6.866
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	15.341
Investimento	169.732	149.749
Imobilizado	122.649	131.855
Total do ativo não circulante	292.381	296.945
Total do ativo	302.992	303.811
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	8.074	26.323
Impostos a recolher	9.137	3.946
Obrigações na aquisição de investimentos	12.810	15.376
Contas a pagar - partes relacionadas	8.454	2.588
Total do passivo circulante	38.475	48.233
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	7.237
Partes relacionadas	208.816	203.606
Provisões para passivo a descoberto	5.839	
Obrigações na aquisição de investimentos	36.899	40.503
Total do passivo não circulante	251.554	251.346
Patrimônio Líquido		
Capital social	5.005	5.005
Lucro (prejuízos) acumulados	7.958	(773)
Total do patrimônio líquido	12.963	4.232
Total do passivo e patrimônio líquido	302.992	303.811

Demonstrações do resultado**Em milhares de R\$**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita líquida de prestação de serviços	38.811	28.998
Custos dos serviços prestados	(30.947)	(19.764)
Resultado bruto	<u>7.864</u>	<u>9.234</u>
 Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(299)	(401)
Depreciação e amortização	-	-
Tributárias	(35)	(19)
 Outras receitas (despesas) operacionais		
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	14.441	3.426
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	1.810	463
	<u>15.917</u>	<u>3.469</u>
 Resultado operacional antes do resultado financeiro	23.781	12.703
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	394	3.327
Despesas financeiras	(15.444)	(16.803)
	<u>(15.050)</u>	<u>(13.476)</u>
 Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>8.731</u>	<u>(773)</u>

2.2***Continuidade operacional***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguiram cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente daqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme descritas nas Notas Explicativas 15 e 16, respectivamente.

Os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2024 refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 34.993 e R\$ 86.558, respectivamente (31 de dezembro de 2023 - R\$ 91.389 e R\$ 179.004, respectivamente). Adicionalmente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 refletem prejuízos acumulados de R\$ 463.289 (R\$ 429.519 em 31 de dezembro de 2023).

A redução da diferença entre os passivos circulantes e ativos circulantes quando comparado com o ano anterior reflete os esforços da Companhia em equacionar a estrutura de dívida promovendo alongamento de passivos e capturando oportunidades de negócios para aumento dos ativos circulantes.

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estar em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos), do pagamento gradual de fornecedores proveniente de docagens recentes como o AHTS Haroldo Ramos em 2023 e o AHTS Geonísio Barroso em 2024, e ainda a mobilização para a docagem do AHTS Yvan Barreto realizada no quarto trimestre de 2024, eventos estes realizados mediante geração de caixa da Companhia, com pontuais contratações de empréstimos de curto prazo que não perfazem o montante investido nestes eventos citados e que tem sido frequentemente reestruturados em dívidas de longo prazo.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 16, a Companhia vem renegociando com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em

31 de dezembro de 2024 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para o levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Em dezembro de 2024, uma parte da dívida não negociada foi considerada judicialmente extinta por caducidade, conforme posicionamento de assessores legais da Companhia, com base no código civil brasileiro, podendo ser cobrada apenas mediante judicialização. Tal conclusão embasa a baixa desta parcela de passivo pela Companhia, no montante de R\$ 1.801, que foi reconhecida como um ganho no resultado do exercício de 2024 (notas 16 e 28). Ao longo dos próximos exercícios os demais valores poderão ser baixados na mesma dinâmica, à medida que consideram-se legalmente extintos.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3

Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3 Sumário das práticas contábeis materiais

A seguir apresentamos as práticas contábeis materiais utilizadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

a) Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros e divulgação.

A Companhia não realiza atualmente operações de hedge, incluindo swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Classificação e mensuração de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros - exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado - são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

c) Custo amortizado

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais

d) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

e) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se (a) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo ou (b) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo ou (c) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

f) Perdas de crédito esperadas

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas, levando em consideração todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, tais como: o histórico dos clientes, situação financeira e possíveis indicadores de inadimplência para estimar as perdas de crédito esperadas.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração das perdas de crédito esperadas, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um exercício específico, que considera dados históricos, premissas e expectativas. Atualmente, a administração entende que no curso atual dos negócios operacionais, não existe expectativa de novas perdas esperadas.

g) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

h) Equivalentes de caixa

São considerados equivalente de caixa as aplicações financeiras de curto prazo e de conversibilidade imediata em um montante conhecido, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Um investimento normalmente se qualifica como título de curto prazo quando possui vencimento de até três meses a contar da data da aquisição.

i) Investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo eliminados para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

j) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da redução do seu valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem principalmente direitos minerários, gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças e ágio na aquisição de investimentos. São avaliados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada e da redução ao valor recuperável.

Os gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças são capitalizados somente se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção de concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar perdas (reduções) ao seu valor recuperável.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são apresentadas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

I) Redução ao valor recuperável de ativos

Os valores contábeis dos ativos são, para fins de desvalorização, revistos anualmente ou quando houver indicação potencial de perda no valor recuperável.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa).

Abaixo são demonstradas premissas básicas para elaboração do teste recuperável de ativos:

	Mineração	Navegação
Mensuração do Valor Recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado ou avaliação dos ativos, conforme o caso
Projeção de Fluxo de Caixa	Toda a vida útil do ativo / unidade geradora de caixa	Toda a vida útil esperada para cada ativo / unidade geradora de caixa
Margem Bruta	Base em estudos técnicos contratados, dados de mercado e expectativa do time operacional interno envolvido	Atualização da margem bruta baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Custos	Base em estudos técnicos contratados e dados de mercado	Baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Taxa de Crescimento na Perpetuidade	Sem Perpetuidade	Sem Crescimento real com limitação à vida útil do ativo
Taxa de Desconto	A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") em dólares que reflete o risco específico e a estrutura de alavancagem do segmento, sendo 15,92% para Navegação e 13,28% para Mineração.	

m) Arrendamentos

A Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento quando da celebração do mesmo. O arrendamento é caracterizado quando, em troca de pagamentos mensais, há o aluguel ou a transmissão do direito de uso por tempo determinado, de um ativo arrendado claramente especificado.

O prazo de arrendamento utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento ocorre no reconhecimento inicial. A reavaliação do prazo de arrendamento ocorrerá quando houver um evento

significativo ou alteração significativa nas circunstâncias controladas pelo arrendatário. Conforme previsto na norma, o arrendatário pode adotar a isenção de reconhecimento para contratos com prazos inferiores a doze meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação com base no lucro real. A base de cálculo para apuração dos impostos considera as adições e exclusões previstas na legislação vigente. A Administração somente registra imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há evidência de utilização em lucros tributáveis futuros.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercício futuros afetados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

<i>Estimativas e julgamentos contábeis</i>	<i>Nota Explicativa</i>
Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante	3.r e 5
Perdas de crédito esperadas	6
Investimento em SCP	2.1.d
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	9
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizado e intangível	9
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercício futuros afetados.

q) Prejuízo por ação

O cálculo do prejuízo básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício.

O prejuízo diluído por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média de ações ordinárias durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

r) Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM

A subsidiária CNA, mencionada na Nota no 1, é beneficiária nos termos da Lei 10.893/2004 do recebimento de 100% do benefício do AFRMM gerado nas suas atividades de navegação fluvial e repassado em forma de subvenção governamental. O uso desses recursos, extensível a coligadas, controladas ou controladora da CNA, está condicionado à aquisição de embarcações novas, jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação de embarcações próprias e pagamento de juros e de amortização de financiamentos relativos a estes mesmos usos.

A contrapartida do benefício a ser utilizado registrado no ativo é reconhecida como receita diferida no passivo. O reconhecimento desse passivo no resultado ocorre na proporção do reconhecimento dos valores acima aplicados no resultado, via depreciação e custo de reparação ou quando da incidência de juros ou da amortização de financiamentos. O direito ao uso do benefício extingue-se no caso de não utilização no prazo de três anos, contados a partir do depósito do AFRMM gerado em conta vinculada em nome da CNA.

Em conformidade com o art. 30 da Lei 12.973/2014, as subvenções reconhecidas no resultado, até o limite do lucro líquido do exercício, não são tributadas, desde que mantidas em conta de reserva de lucros (reserva de Incentivos fiscais), ficando a utilização dessa reserva condicionada exclusivamente à absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

O saldo das subvenções reconhecidas no resultado não transferido para a citada reserva de lucros, em decorrência da limitação do lucro líquido, deverá ser transferido assim que ocorrerem lucros suficientes nos anos subsequentes.

Como citado na Nota nº 1, a Lei 14.301/22 que institui o programa de estímulo ao transporte por cabotagem assegura a manutenção da atual alíquota de AFRMM para a CNA por seis anos adicionais.

s) Receitas com prestação de serviços

As receitas de afretamento de embarcações, transporte de cargas e apoio marítimo são mensuradas pelo valor justo do montante recebido, ou a receber, líquidas de descontos comerciais e dos impostos sobre venda desses serviços.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Companhia reconhece a receita quando satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo serviço prometido ao cliente. O serviço é geralmente considerado transferido quando o cliente obtém o controle.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. Se os serviços sob um único contrato ocorrem em períodos diferentes, a contraprestação será alocada com base em seus preços de venda individuais. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia vende os serviços em transações separadas, ou contratos firmados antecipadamente.

t) Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Os resultados por segmentos que são relatados à Administração da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, navegação e mineração divulgado na Nota Explicativa nº 29, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.1 Novas normas, revisões e interpretações

As novas normas e interpretações de normas que são efetivas para o exercício iniciado em 1º. de janeiro de 2024 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que outras normas já emitidas e que ainda não estão em vigor gerem impacto material nas demonstrações financeiras de períodos subsequentes.

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em ou após:
IAS 1	Aspectos de divulgação de passivo não circulante com “Covenants”	1º de janeiro de 2024
IFRS 16	Aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda em operação de retroarrendamento	1º de janeiro de 2024
IAS 7	Aspectos de divulgação sobre acordos de financiamentos de fornecedores	1º de janeiro de 2024
IFRS 18	Novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado	1º de janeiro de 2027
IFRS 7 e IFRS 9	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Emendas aos IFRS 7 e 9.	1º de janeiro de 2026
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	13	10	13	11
Equivalentes de caixa	1.173	1	19.813	2.702
Circulante (*)	1.186	11	19.826	2.713
Aplicação vinculada (**)	-	-	5.769	-
Não Circulante	-	-	5.769	-
Total	1.186	11	25.595	2.713

(*) Considerado como caixa e equivalentes de caixa para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

(**) Vinculada a garantias de empréstimos (nota 15).

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31 de dezembro de 2024 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras, aplicados em instituições de primeira linha com liquidez diária e rendimentos de ao menos 100% do CDI.

5 Adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Os quadros abaixo apresentam nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as movimentações das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais apropriar - AFRMM ²
Saldo em 31/12/2023	7.875	20.370	-	199.038
AFRMM gerado	-	-	26.345	26.345
Depósitos em conta vinculada	22.120	(22.117)	-	-
Diferença de processos recebidos	17	(171)	-	(152)
Rendimentos da conta vinculada	452	-	-	451
Ressarcimento Reparos	(23.679)	-	-	
Comissão BNDES	(223)	-	-	(223)
Imposto de Renda	(122)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(24.234)
Transferência para curto prazo	-	26.345	(26.345)	-
Outros (segregação estorno)	(10)	-	-	(10)
Saldo em 31/12/2024	6.430	24.427	-	201.215

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais apropriar - AFRMM ¹
Saldo em 31/12/2022	1.856	8.662	-	189.792
AFRMM gerado	-	-	26.140	26.140
Depósitos em conta vinculada	14.410	(14.410)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	91	-	-	-
Jumborização capitalizada	(4.769)	-	-	-
Ressarcimento Reparos	(3.645)	-	-	(1.960)
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(71)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(14.914)
Transferência para longo prazo	3	26.118	(26.140)	(20)
Saldo em 31/12/2023	7.875	20.370	-	199.038

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

6 Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, os valores de R\$ 8.838 e R\$ 14.172 (em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 6.000 e R\$ 18.335) referem-se aos negócios regulares das controladas CNA e ABN, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2024 as suas operações contavam com quatro embarcações, totalizando uma frota de quatro embarcações ativas. O saldo consolidado inclui também a MLog no montante de R\$ 3.168 (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 3.168).

	Controladora		Consolidado	
	<u><u>31/12/2024</u></u>	<u><u>31/12/2023</u></u>	<u><u>31/12/2024</u></u>	<u><u>31/12/2023</u></u>
Contas a receber de clientes	13.774	10.029	25.486	27.629
Provisão para perdas esperadas	-	-	(126)	(126)
	<u>13.774</u>	<u>10.029</u>	<u>25.360</u>	<u>27.503</u>

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava práticas de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Na MLog 100% da receita é intragrupo e não há histórico de perdas. Na ABN a receita é registrada conforme boletins de medição dos clientes, desta forma a perda histórica de receita nestes casos é insignificante. Na controlada CNA o histórico de perda é baixo, com exceções pontuais sem seguir padrões métricos, tendo sido o último caso em 2020.

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	<u><u>31/12/2024</u></u>	<u><u>31/12/2023</u></u>	<u><u>31/12/2024</u></u>	<u><u>31/12/2023</u></u>
Valores a vencer	13.774	10.029	24.235	25.963
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	1.125	1.514
De 31 a 90 dias	-	-	-	26
Acima de 360 dias	-	-	126	126
	<u>13.774</u>	<u>10.029</u>	<u>25.486</u>	<u>27.629</u>

Retenções contratuais

O saldo de retenções contratuais, refere-se a um percentual retido pelo cliente para fins de garantir o cumprimento de obrigações trabalhistas em caso de inadimplemento por parte da Companhia. Esses valores serão recebidos pela Companhia ao fim de cada contrato mediante comprovações realizadas. Historicamente a totalidade dos valores retidos é recebida.

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	15.627	12.437
CSLL sobre serviços prestados	-	-	2.110	3.788
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	103	96	493	450
	<u>103</u>	<u>96</u>	<u>493</u>	<u>450</u>
			<u>18.230</u>	<u>16.675</u>

Outros Impostos a recuperar

	Consolidado	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	1.676	1.687
INSS sobre serviços prestados	768	1.094
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	-	336
Créditos		
Outros	82	31
	<u>2.526</u>	<u>3.148</u>
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	5.108	5.108
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.287	943
	<u>6.395</u>	<u>6.051</u>

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos da controladora no exercício foi da seguinte forma:

Investimentos	31/12/2023	Transferência	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	Aumento de capital	31/12/2024
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	31.106	-	(68)	-	-	31.038
Morro do Pilar Minerais S.A.	751.245	-	(2.582)	-	-	748.663
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	1.461	(1.461)	-	-	-	-
Companhia de Navegação da Amazônia	148.289	-	21.440	-	-	169.729
Saldo do investimento	932.101	(1.461)	18.790	-	-	949.430
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	-	1.461	-	(7.300)	-	(5.839)
Nova Sociedade de Navegação S.A.	(3.591)	-	(10.438)	-	12.006	(2.023)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.644)	-	(5)	-	-	(1.649)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(5.235)	1.461	(10.443)	(7.300)	12.006	(9.511)
	926.866	-	8.347	(7.300)	12.006	939.919

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas Dutovias , NSN e ABN.

² A diferença entre o valor do resultado da ABN, além da participação de 50% no valor de (R\$ 6.461), existe a equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de (R\$ 2.554).

³ A diferença entre o valor do resultado da CNA, é equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ 48, e realização da mais valia quando da aquisição no valor de (R\$ 1.616).

As informações financeiras das controladas estão resumidas a seguir:

BP 31/12/2024	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	3.926	129	-	72.095	45.134	12.489
Ativo não circulante	316.006	31.046	-	134.646	286.315	37.995
Total do ativo	319.932	31.175	-	206.741	331.449	50.484
 Passivo circulante	1.443	64	1.645	162.027	36.507	11.687
Passivo não circulante	61.251	73	4	70.679	209.934	40.822
	62.694	137	1.649	232.706	246.441	52.509
 Patrimônio líquido	257.238	31.038	(1.649)	(25.965)	85.008	(2.025)
Total do passivo e patrimônio líquido	319.932	31.175	-	206.741	331.449	50.484

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

DRE - 31/12/2024

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	30.389	10.097	-
Receitas (despesas) operacionais	(1.844)	(65)	(2)	(19.477)	19.992	(8.823)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.844)	(65)	(2)	10.912	30.089	(8.823)
Resultado financeiro	(738)	(3)	(3)	(20.959)	(3.889)	(1.615)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.582)	(68)	(5)	(10.047)	26.200	(10.438)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(3.191)	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.582)	(68)	(5)	(8.369)	23.009	(10.438)

DFC 31/12/2024

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(1.243)	(37)	(2)	31.719	36.881	(13.265)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(4.109)	-	-	(3.612)	(10.316)	(1.113)
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	7.680	37	2	(25.970)	(27.376)	26.662
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.328	-	-	2.137	(811)	12.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.543	-	-	15	1.072	72
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.871	-	-	2.152	261	12.356

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Investimentos	31/12/2022	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	Aumento de capital	31/12/2023
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	31.013	90	-	3	31.106
Morro do Pilar Minerais S.A.	749.046	(2.103)	-	4.302	751.245
Companhia de Navegação da Amazônia	134.901	13.388	-	-	148.289
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	11.424	-	(9.963)	-	1.461
Saldo do investimento	926.384	11.375	(9.963)	4.305	932.101
Nova Sociedade de Navegação S.A.	(60)	(3.531)	-	-	(3.591)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.647)	(1)	-	4	(1.644)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(1.707)	(3.532)	-	4	(5.235)
	924.677	7.843	(9.963)	4.309	926.866

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias e NSN.

² a diferença entre o valor do resultado da ABN, além da participação de 50% no valor de (R\$ 9.964) existe a equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ 1.069.

³ a diferença entre o valor do resultado da CNA, é equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ (1.568) .e realização da mais valia quando da aquisição no valor de R\$ 356 .

As demonstrações financeiras resumidas a seguir:

BP - 31/12/2023

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	1.593	18	2	45.027	38.582	458
Ativo não circulante	290.540	31.146	-	160.694	264.320	3.968
Total do ativo	292.133	31.164	2	205.721	302.902	4.426
 Passivo circulante	650	22	1.642	171.356	32.058	1.594
Passivo não circulante	31.659	36	2	50.284	208.815	6.423
	32.309	58	1.644	221.640	240.873	8.017
 Patrimônio líquido	259.824	31.106	(1.642)	(15.919)	62.029	(3.591)
Total do passivo e patrimônio líquido	292.133	31.164	2	205.721	302.902	4.426

DRE - 31/12/2023

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	19.356	(27)	-
Receitas (despesas) operacionais	(1.757)	90	(1)	(24.173)	19.019	(3.320)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.757)	90	(1)	(4.817)	18.992	(3.320)
Resultado financeiro	(346)	-	-	(15.649)	(3.042)	(211)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.103)	90	(1)	(20.466)	15.950	(3.531)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(531)	(1.030)	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.103)	90	(1)	(20.997)	14.920	(3.531)

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

DFC 31/12/2023

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(979)	(35)	(1)	59.411	24.621	(2.820)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(3.119)	-	-	-	(3.447)	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	5.197	35	1	(59.446)	(21.875)	2.891
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.099	-	-	(35)	(701)	71
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	444	-	-	50	1.773	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.543	-	-	15	1.072	72

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre a CNA, a Bourbon Offshore Marítima Marítima (BOM) e a Bourbon Marine & Logistics (“BML”), acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente do conhecimento da BML.

Em 06 de Setembro de 2023 a Bourbon Marine & Logistics exerceu a opção de compra das ações que a CNA detinha de sua subsidiária Bourbon Offshore Marítima, pelo valor de USD 1 (um dólar), conforme previsto em acordo de acionistas assinado em 2020.

9 Imobilizado

Controladora

Custo	31/12/2023	Adição	Transferências	Baixas	31/12/2024
Imobilização em andamento	-	22.851	(15.090)	-	7.761
Embarcações	173.496	-	15.090	(1.461)	187.125
Móveis e Utensílios	910	2	-	-	912
Equipamentos de informática	613	2	-	-	615
Equipamentos de comunicação	152	-	-	-	152
Obras de arte	97	-	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-	-	115
	175.383	22.855	-	(1.461)	196.777
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(41.640)	(30.948)	-	349 (72.239)
Móveis e Utensílios	10%	(860)	(27)	-	- (887)
Equipamentos de informática	20%	(609)	(3)	-	- (612)
Equipamentos de comunicação	20%	(152)	-	-	- (152)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-	- (115)
		(43.376)	(30.978)	-	349 (74.005)
Imobilizado, líquido		132.007	(8.123)	-	(1.112) 122.772

Do valor de R\$ 22.851 em imobilizado em andamento, R\$ 7.161 refere-se a embarcação Yvan Barreto que se encontra em docagem e o valor de R\$ 15.090, transferido para as adições é referente aos gastos com docagem com a embarcação Haroldo Ramos (R\$ 1.158) e Geomílio Barroso (R\$ 13.932).

Custo	31/12/2022	Adição	Transferências	31/12/2023
Imobilização em andamento	7	34.864	(34.871)	-
Embarcações	138.625	-	34.871	173.496
Móveis e Utensílios	892	18	-	910
Equipamentos de informática	613	-	-	613
Equipamentos de comunicação	152	-	-	152
Obras de arte	97	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-	115
	140.501	34.882	-	175.383
Depreciação	Taxa			
Embarcações	7%	(21.876)	(19.764)	- (41.640)
Móveis e Utensílios	10%	(788)	(72)	- (860)
Equipamentos de informática	20%	(568)	(41)	- (609)
Equipamentos de comunicação	20%	(149)	(3)	- (152)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	- (115)
		(23.496)	(19.880)	- (43.376)
Imobilizado, líquido		117.005	15.002	- 132.007

O valor de R\$ 33.915 em imobilizado em andamento é referente aos gastos com docagem da embarcação Haroldo Ramos.

Consolidado

Custo	31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2024
Imobilização em andamento	10.426	32.297	(23.388)	(42)	19.293
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.407	191	-	(116)	5.482
Móveis e Utensílios	1.656	48	-	(22)	1.682
Equipamentos de informática	1.048	6	-	-	1.054
Equipamentos de comunicação	911	104	-	(12)	1.003
Embarcações	416.839	1.599	25.362	(1.462)	442.338
Veículos	619	-	-	-	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	3.613	-	-	7.872
	473.705	37.858	1.974	(1.654)	511.883
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(145)	(10)	-	-
Máquinas e Equipamentos	10%	(4.510)	(277)	-	57
Móveis e Utensílios	10%	(1.454)	(52)	-	18
Equipamentos de informática	20%	(853)	(25)	-	10
Equipamentos de comunicação	20%	(861)	(52)	-	(913)
Embarcações	5% a 7%	(166.126)	(41.569)	-	349
Veículos	20%	(619)	-	-	(619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(4.259)	-	-	(4.259)
		(178.827)	(41.985)	-	434
Imobilizado, líquido		294.878	(4.127)	1.974	(1.220)
					291.505

Do valor de R\$ 32.287 em imobilizado em andamento para o exercício de 2024, R\$ 7.161 é da embarcação Yvan Barreto que se encontra em docagem e o valor de 8.899 na CNA refere-se à modernização da frota em andamento.

O valor de R\$ 23.388 transferido para as adições é referente aos gastos com docagem com a embarcação Haroldo Ramos (R\$ 1.158), Geonísio Barroso (R\$ 13.932) , e (R\$ 8.298) refere-se ao investimento em modernização de frota fluvial da CNA.

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

Custo	31/12/2022	Adições	Transferências	Reversão ao valor recuperável	Baixas	31/12/2023	
Imobilização em andamento	161	34.864	(34.871)	-	-	154	
Embarcação em construção	7.467	2.805	-	-	-	10.272	
Obras de arte	97	-	-	-	-	97	
Terrenos	30.480	-	-	-	-	30.480	
Imóveis	1.645	-	-	-	-	1.645	
Edificações	318	-	-	-	-	318	
Máquinas e Equipamentos	5.291	138	-	-	-	5.429	
Móveis e Utensílios	1.603	82	-	-	(29)	1.656	
Equipamentos de informática	1.054	1	-	-	(22)	1.033	
Equipamentos de comunicação	925	15	-	-	(7)	933	
Embarcações	376.289	424	34.871	5.255	(29)	416.810	
Veículos	619	-	-	-	-	619	
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	-	4.259	
	430.208	38.329	-	5.255	(87)	473.705	
Depreciação	Taxa						
Edificações	4%	(134)	(11)	-	-	(145)	
Máquinas e Equipamentos	10%	(4.231)	(291)	-	-	12	(4.510)
Móveis e Utensílios	10%	(1.375)	(96)	-	-	17	(1.454)
Equipamentos de informática	20%	(794)	(66)	-	-	7	(853)
Equipamentos de comunicação	20%	(821)	(59)	-	-	19	(861)
Embarcações	5% a 7%	(134.583)	(31.543)	-	-	-	(166.126)
Veículos	20%	(619)	-	-	-	-	(619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(4.259)	-	-	-	-	(4.259)
		(146.816)	(32.066)	-	-	55	(178.827)
Imobilizado, líquido		283.392	6.263	-	5.255	(32)	294.878

A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seus ativos na data base de 31 de dezembro de 2023. Para o imobilizado da controlada CNA foi identificada a necessidade de uma reversão ao valor R\$ 5.255 na embarcação OSRV Asgaard Sophia em relação ao registrado no passado, proveniente do ajuste de premissas utilizadas no teste da data base de 31 de dezembro de 2023, descritas na Nota Explicativa 3(f) das demonstrações financeiras anuais de 2023, registrado na rubrica reversão ao valor recuperável de ativos. No exercício de 2024 não foram identificados indicativos de *impairment*.

Bens em garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pela obrigação de investimento na aquisição da CNA
- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel está sendo providenciada.
- Embarcações Geônasio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca de primeiro grau em garantia ao contrato em favor do BNDES, sendo a hipoteca em segundo grau garantia da obrigação de investimento assumida na aquisição da CNA

10 Direito de uso e arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento de terceiros, demonstrada a seguir:

Direito de Uso	
Saldo em 31/12/2023	15.970
Adição	2.751
Transferência	(1.974)
Remensuração	(2.716)
Amortização	(10.429)
Saldo em 31/12/2024	3.602

Direito de Uso	
Saldo em 31/12/2022	17.430
Adição	8.015
Amortização	(9.475)
Saldo em 31/12/2023	15.970

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada a seguir:

Arrendamentos a pagar	
Saldo em 31/12/2023	19.635
Adição	2.751
Juros	1.614
Variação cambial	943
Pagamentos	(17.278)
Remensuração	(2.716)
Saldo em 31/12/2024	4.949
Circulante	4.808
Não circulante	141

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

Em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrada a seguir:

<u>Arrendamentos a pagar</u>	
Saldo em 31/12/2022	18.716
Adição	8.015
Juros	2.298
Variação cambial	(1.003)
Pagamentos	(8.391)
Saldo em 31/12/2023	19.635
Circulante	17.934
Não circulante	1.701

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

31/12/2024			
	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	5.337	219	5.556
Ajuste a valor presente	(529)	(78)	(607)
	4.808	141	4.949

31/12/2023			
	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	18.767	1.777	20.544
Ajuste a valor presente	(833)	(76)	(909)
	17.934	1.701	19.635

A partir de 06 de setembro de 2024, a Companhia deixa de ter o arrendamento da embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, em função do término de seu contrato.

11 Intangível

de seus ativos intangíveis, incluindo ágio, para 31 de dezembro de 2024. Durante os 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indicadores a redução ao valor recuperável (*impairment*). No caso dos ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, que não estão sujeitos à amortização, a Companhia efetuou o teste de recuperabilidade e também não identificou a necessidade de *impairment*. Conforme mencionado na Nota explicativa nº 3.1.

A Companhia considera, para efeito de unidades geradoras de caixa:

- 1) A CNA como unidade única geradora de caixa, pois seus ativos podem conter múltiplos arranjos e combinações de composições para cumprir os contratos de transporte de granéis líquidos combustíveis, fonte geradora de receita.
- 2) Na ABN consideramos cada embarcação própria uma Unidade Geradora de Caixa (seja da MLog ou da CNA no caso do Asgaard Sophia), dado que individualmente estas embarcações têm contratos vinculantes que por si só geram receita.
- 3) Na Morro do Pilar, considera-se o projeto todo como uma única unidade geradora de caixa.

Consolidado

Custo		31/12/2023	Adições	31/12/2024
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)		292.981	6.953	299.934
Gastos na fase de licenciamento		6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)		1.393	-	1.393
Softwares		930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)		472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)		65.768	-	65.768
		840.267	6.953	847.220
Amortização	Taxa			
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.300)	(45)	(1.345)
Softwares	20%	(930)	-	(930)
		(2.230)	(45)	(2.275)
		838.037	6.908	844.945

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

Custo	31/12/2022	Adições	31/12/2023
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	289.902	3.079	292.981
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	837.188	3.079	840.267
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.256)	(44)
Softwares	20%	(930)	-
		(2.186)	(44)
			(2.230)
		835.002	3.035
			838.037

- (i) Esses itens, em linha com o IFRS 6 - *Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar, tais como sondagens geológicas, estudos ambientais, teste de qualidade e demais custos afetos a comprovação da qualidade e extensão dos direitos minerários.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios, referente ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos direitos minerários adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 580 milhões (R\$ 510 milhões em 31 de dezembro de 2023), e no consolidado R\$ 1.073 milhões (R\$ 975 milhões em 31 de dezembro de 2023), sobre o qual a Administração não registra o imposto de renda e a contribuição social diferidos, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.279)	(19.402)	(38.388)	(27.805)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	11.655	6.597	13.052	9.454
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	356	(721)	-	-
Diferenças permanentes (ii)	(1.567)	(1.531)	3.699	1.610
	10.444	4.345	16.751	11.064
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	1.630	467
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados				
Diferenças temporárias (i)	(2.777)	2.221	(7.989)	(3.659)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	(7.158)	(6.177)	(13.074)	(9.044)
	509	389	(2.682)	(1.172)
Alíquota efetiva	1,5%	2,0%	8,3%	4,2%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a constituição e/ou reversão de provisões operacionais, variação cambial não realizada e provisões para contingências.
- (ii) No consolidado, as diferenças permanentes compreendem, basicamente, o AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

O imposto de renda diferido passivo refere-se a ganho registrado contabilmente em exercícios anteriores e tributável em exercícios futuros com base em sua realização financeira. Esse ganho é decorrente da renegociação da dívida relativa à aquisição da CNA.

Abaixo a movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	(4.876)	(4.876)
Passivo - Realização	509	509
Saldo em 31/12/2024	(4.367)	(4.367)
Passivo Circulante	(434)	(434)
Passivo não circulante	(3.933)	(3.933)
Efeito no resultado	509	509

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	(5.265)	(5.265)
Passivo - Constituição	(120)	(120)
Passivo - Realização	509	509
Saldo em 31/12/2023	(4.876)	(4.876)
Passivo Circulante	(509)	(509)
Passivo não circulante	(4.367)	(4.638)
Efeito no resultado	389	389

13 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Patrícia Tendrich Pires Coelho (i)	757	608	757	608
Maverick Holding S.A. (ii)	1.626	1.305	1.626	1.305
Morro do Pilar Minerais S.A. (iv)	47.100	23.389	-	-
Bourbon Offshore Marítima	-	-	20	19
Total do não circulante ativo	49.483	25.302	2.403	1.932
Passivo				
Circulante				
Fjords Limited (iii)	-	42.342	-	42.342
Total do passivo circulante	-	42.342	-	42.342
Não Circulante				
Companhia de Navegação da Amazônia	140.012	138.085	-	-
Asgaard Navegação S.A.	89.570	93.669	-	-
Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	10.000	10.000	-	-
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.	22.948	3.757	-	-
Fjords Limited (iii)	4.852	4.852	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	-	247	244
Total do passivo não circulante (v)	267.382	245.511	5.099	244
Total do passivo	267.382	287.853	5.099	42.586

- (i) O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 757 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.
- (ii) O mútuo entre a MLog e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 1.626 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

- (iii) O Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mítuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (“Fjords” - acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, tendo como garantia a cessão fiduciária de recebíveis da Companhia de determinadas controladas.

Em 21 de novembro de 2024 a Fjords aplicou multa de mora sobre o valor devido, que encontrava-se vencido, levando montante da dívida a R\$ 70.140, após a aplicação de mora de 4% semestral. Posteriormente, no contexto da reestruturação da dívida, conforme descrito a seguir, a Fjords concedeu um desconto no montante de R\$ 10.340, reduzindo o valor da dívida para R\$ 59.800 e anulando o impacto dos encargos de multa de mora.

Em 04 de dezembro de 2024 as Notas Comerciais Escriturais então contraídas com a Fjord foram aportadas em cotas subordinadas do ST 1015A Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Responsabilidade Ltda. - (“FIDC”), passando a Companhia a ser devedora deste FIDC em R\$ 55.000, restando a parcela de R\$ 4.852 devida pela Companhia diretamente a Fjords e com fluxo de pagamento estabelecido na mesma proporção que o fluxo de amortização da dívida da Companhia com o FIDC (ver nota explicativa nº 15 para captação adicional junto ao FIDC).

Desta forma a Companhia passa a ser devedora direta da Fjords no montante de R\$ 4.852, dado que o montante de R\$ 55.000 passa a ser devido diretamente ao FIDC. Em 31 de dezembro de 2024 a dívida com a Fjord foi atualizada ficando assim um saldo de R\$ 4.852.

O montante de R\$ 55.000 obtido junto ao FIDC em caixa livre (nota explicativa 15), os R\$ 55.000 em Notas Comerciais Escriturais da Fjords aportadas no FIDC e o valor R\$ 4.582 que permanece devido diretamente a Fjords tem o mesmo fluxo de pagamento de 48 meses, tento os 12 meses iniciais carência de pagamento de principal e os 36 meses subsequentes com fluxo de pagamento de principal adicionado de juros. Em todos os casos acima as dívidas tem sua remuneração indexada ao CDI adicionado de *spread*.

(iv) Em 11 de setembro de 2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução, sem resolução de mérito, do processo judicial com a empresa Boa Sorte Ltda., tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, com parcelamento vigente até 2028. O montante inicial de R\$ 22.202, antes registrado em provisões, atualmente encontra-se registrado em contas a pagar da controladora, tendo sido pago R\$ 12.140 até 31 de dezembro de 2024, restando o saldo de R\$ 10.062 a pagar. Considerando que o montante a ser pago quita a aquisição de direitos minerários atualmente registrado na MOPI, constitui-se um ativo recebível na controladora como contrapartida da quitação desse ativo intangível a ser realizada pela MOPI.

(v) A controladora apresenta passivos não circulantes com suas controladas CNA, ABN, CDNC e NSN. Na CNA o valor, refere-se a Notas Promissórias e Mútuos utilizados para gestão de caixa conjunto, incluído o passivo constituído nas ocasiões de pagamentos de parcelas de financiamentos da controladora com BNDES por meio de crédito de AFRMM gerados pela CNA. No caso da ABN refere-se às Notas promissórias para gestão de caixa conjuntas. Na CDNC trata-se de Nota Promissória com vencimento para 10 anos utilizada para aumento de capital. Todas as Notas Promissórias entre as empresas do grupo são remuneradas aos juros de 10% ao ano sem vencimento estabelecido. Já com a NSN, trata-se da manutenção administrativa desta empresa até que ela esteja em ponto operacional como afretadora de ativos, fato previsto para até o final do ano de 2024

Adicionalmente, a Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

MLog S.A.*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024***Receitas (despesas) financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrícia Tendrich Pires Coelho	150	122	150	122
Maverick Holding S.A.	322	264	322	264
Asgaard Navegação S.A.	(1.099)	(721)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	-	(3)	(3)
Companhia de Navegação da Amazônia	(1.692)	(1.663)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	281	285	-	-
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.	(179)	(2)	-	-
Fjords Limited	(16.685)	(1.120)	(16.685)	(1.120)
	(18.902)	(2.835)	(16.216)	(737)

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2023	3.491	37	1	2.006	5.535
Capitalizações	-	-	-	(2.006)	(2.006)
Recursos remetidos	-	37	2	-	39
Saldos em 31/12/2024	3.491	74	3	-	3.568

*A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2022	4.302	5	4	56	4.367
Capitalizações	(4.302)	(3)	(4)	-	(4.309)
Recursos remetidos	3.491	35	1	1.950	5.477
Saldos em 31/12/2023	3.491	37	1	2.006	5.535

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 645 e R\$ 3.209 (R\$ 2.428 e R\$ 2.765 respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

A remuneração global da Administração, para o período de 01 de maio de 2024 a 30 de abril de 2025, em até R\$ 12.000, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024, conforme previsão orçamentária.

14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 59.984 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 52.348 em 31 de dezembro de 2023) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do Grupo em suas operações, com incremento que comporta o custo de fornecedores contratados entre os meses de maio e junho para as atividades de docagem de classe do AHTS Geonísio Barroso e a preparação e início de importação de peças para a docagem do AHTS Yvan Barreto prevista para dezembro de 2024 e mobilizações necessárias para início dos contratos dos AHTS Yvan Barreto e Geonísio Barroso no primeiro semestre de 2025.

15 Empréstimos

Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	Saldo em 31/12/2023	Transferência	Captação	Variação cambial	Juros passivos	Juros pagos	Liquidações	Saldo 31/12/2024	Circulante	Não circulante
BNDES	Financiamento	Pré-fixada	33.560	-	-	4.898	1.351	(1.368)	(30.368)	8.073	8.073	-
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada		-	55.000	-	-	-	-	55.000	1.529	53.472
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	55.000	-	-	-	-	55.000	1.529	53.472
Total Controladora			33.560	-	110.000	4.898	1.351	(1.368)	(30.368)	118.073	11.130	106.943
C6	Capital de giro	Pós-Fixada	-	30.124	-	864	(864)	(1.277)	28.847	9.243	19.604	
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	33.610	-	160.121	-	9.961	(9.481)	(179.102)	15.109	15.109	-
Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	3.232	-	-	-	238	(240)	(3.230)	-	-	-
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	-	6.165	22.859	-	348	(1.629)	(21.853)	5.890	5.890	-
Quatá	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	15.500	-	1.070	(901)	(8.333)	7.336	7.336	-
Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	2.908	-	-	-	310	(382)	(2.014)	822	822	-
Banco ABC	Capital de giro	Pós-Fixada	2.158	-	-	-	246	(323)	(1.648)	433	433	-
Total Consolidado			75.468	6.165	338.604	4.898	14.388	(15.188)	(247.825)	176.510	49.963	126.547

Em decorrência da aquisição dos três AHTS (Nota Explicativa nº 1), a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e prazo de vencimento final estendido para abril de 2025.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração a taxas variadas que totalizam uma média anual na ordem de 7%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI adicionados de *spread*.

A controlada ABN figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da ABN, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”). Há cláusulas restritivas com as instituições Basa, ABC e Banco do Brasil, que contém obrigações acessórias de envio de informações e manutenção de contas movimento para seu faturamento garantidor de operações de crédito, todas plenamente cumpridas em 31 de dezembro de 2024.

A controlada CNA possui captação de giro com a instituição financeira Quatá. Foram duas operações pós-fixadas utilizando o contrato de *bunkering* com a Raízen e o contrato de transporte fluvial com a *FS Agrisolutions* como garantia.

A linha de crédito com Banco Sifra refere-se ao desconto de faturas a vencer com a Petrobras, referentes aos contratos de apoio marítimo operados pela ABN e o contrato de apoio fluvial pela CNA. É uma linha de crédito de curto prazo, renovada em periodicidade mensal de forma a atender a necessidade de capital de giro da Companhia e suas subsidiárias.

Conforme descrito na nota 13, em dezembro de 2024 houve a reestruturação da dívida com a acionista Fjords, que integralizou cotas subordinadas do FIDC através da transferência de Notas Comerciais Escriturais (“Segunda Emissão”) emitidas pela Companhia e integralizadas pela própria Fjords, no montante de R\$ 55.000. Também em dezembro de 2024, a Companhia emitiu Notas Comerciais Escriturais (“Primeira Emissão”) no montante de R\$ 55.000 que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo FIDC.

As Notas Comerciais têm prazo de 48 meses, sendo os 12 meses iniciais de carência para a amortização de principal, amortizando nestes meses apenas os juros. A partir do 13º mês a Companhia passa a amortizar o principal acrescido de juros remuneratórios. O custo desta captação segue em linha com o custo das demais dívidas, sendo composto de CDI adicionado de *spread*. Existem *covenants* financeiros e não financeiros atrelados a esta captação, sendo os financeiros com medição iniciada em dezembro de 2024 de forma menos abrangente, e de forma mais ampla a partir de junho de 2025. Os *covenants* medidos em dezembro de 2024 foram integralmente cumpridos pela Companhia. Em relação a aqueles que terão sua mediação iniciada em junho de 2025, a Companhia seguirá monitorando. Em relação a obrigações não financeiras, como envios mensais de informações, estas vem sendo cumpridas desde de dezembro de 2024. Esta operação tem como garantia recebíveis na embarcação Asgaard Sophia, além de valores depositados em conta garantida.

Esta captação teve seu fluxo direcionado (i) a reestruturação da dívida da Companhia com a parte relacionada Fjords (nota 13), (ii) a amortização de parte do saldo credor de recebíveis adiantados junto ao Banco Sifra visando a redução do custo desta dívida e seu alongamento, e (iii) a realização de investimentos necessários na adaptação de embarcações para novos contratos já assinados.

Em 28 de outubro de 2024 a Companhia contraiu um empréstimo junto ao Banco C6, no valor R\$ 30.124 e prazo de duração de 36 meses, teto sua remuneração atrelada ao CDI mais *spread*. Os valores em 31 de dezembro de 2024 estão classificados no passivo circulante, no montante de R\$ 9.243, e no passivo não circulante, no montante de R\$ 19.604. Esta captação tem como garantia recebíveis da empresa ligada Asgaard Bourbon Navegação S.A. (“ABN”) em contratos de longo prazo com cobertura significativamente superior ao seu montante e sem convenats financeiros tendo apenas a obrigação de manutenção de valor referente a 20% do montante devido em conta garantia, obrigação esta que vem sendo cumprida pela Companhia.

Para fins de comparação, abaixo a movimentação no exercício de 2023:

Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	Saldo em 31/12/2022	Captação	Variação cambial	Juros passivos	Juros pagos	Liquidações	Saldo 31/12/2023	Circulante	Não circulante
BNDES	Financiamento	Pré-fixada	48.671	-	(6.382)	5.455	(1.346)	(12.838)	33.560	26.323	7.237
	Total Controladora		48.671	-	(6.382)	5.455	(1.346)	(12.838)	33.560	26.323	7.237
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	12.307	112.417	-	5.557	(4.917)	(91.754)	33.610	33.610	-
Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	4.284	-	-	333	(372)	(1.014)	3.231	561	2.670
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	272	-	-	28	-	(300)	-	-	-
Quatá	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	-	-	--	-	-	-	-
Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	4.922	-	-	602	(654)	(1.963)	2.907	2.011	896
Banco ABC	Capital de giro	Pós-Fixada	3.886	-	-	646	(1.714)	(658)	2.160	1.745	415
	Total Consolidado		74.342	112.417	(6.382)	12.621	(9.003)	(108.527)	75.468	64.250	11.217

16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado. Conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devida pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas obrigações. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em adição a todas as negociações já feitas desde a aquisição do investimento, abaixo demonstramos as mais recentes:

- Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o FAG 3 Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado, cujos pagamentos ocorrerão em quarenta e três parcelas com a última vencendo em 30 junho de 2029. Este acordo auferiu ganho de R\$ 63, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa 28).
- Em 26 de setembro de 2023, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com os Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Votorantim Crédito Corporativo e Fundo de Investimento Titanium Renda Fixa Crédito Privado, cujos pagamentos ocorreram em seis parcelas, com a última vencendo em 31 março de 2024. Este acordo auferiu ganho de R\$ 438, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa 28).
- Em 22 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o Lucio Paulo dos Santos, cujos pagamentos ocorreram em três parcelas com o pagamento da última vencendo em 29 de abril de 2024. Este acordo auferiu um ganho de R\$ 3, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais. (Nota Explicativa 28).

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

- Em 15 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o Gustavo Sanchez Asdourian, cujos pagamentos ocorrerão em oito parcelas com o pagamento da última vencendo em 29 de abril de 2025. Este acordo auferiu um ganho de R\$ 6, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais. (Nota Explicativa 28).
- Em dezembro de 2024 restava pendente não reclamado de confissão de dívida por partes terceiras o valor de R\$ 3.727. A Companhia obteve um parecer junto aos seus assessores legais para a baixa gradual do saldo pendente de confissão de dívida superior a 5 anos. Inicialmente foi baixado o valor de R\$ 1.801 havendo baixas graduais futuras até 2027 no montante de R\$ 1.927, valor do saldo pendente de confissão de dívida. As baixas serão graduais obedecendo o cronograma de apuração de AFRMM gerado pela CNA. Esta baixa tem como base jurídica a impossibilidade de cobrança administrativa direta por parte de credores, dependendo a cobrança de valores a partir de então de ações judiciais transitadas em julgadas.
- Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2023).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2023	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Caducidade da dívida	Liquidações	Saldo em 31/12/2024	Circulante	Não circulante
Parcela Original	134.532	785	-	(1.801)	-	133.516	-	-
Acordo com credor	(78.653)	6.278	(9)	-	(11.423)	(83.807)	12.810	36.899
	55.879	7.063	(9)	(1.801)	(11.423)	49.709	12.810	36.899

Segue para fins comparativos a movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2022	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não circulante
Parcela Original	133.739	793	-	-	134.532	-	-
Acordo com credor	(74.057)	6.956	(501)	(11.051)	(78.653)	15.376	40.503
	59.682	7.749	(501)	(11.051)	55.879	15.376	40.503

17 Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas ABN, CNA e MOPI são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda estão registrados contabilmente, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais as quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista	-	-	3.117	3.692
Tributária	-	-	1.253	10
Ambiental	-	-	19.641	17.727
Cível	3.368	23.739	29.313	43.256
Administrativo	-	-	3.170	3.030
	3.368	23.739	56.496	67.715

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa Atualizado (R\$)¹	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	3.141	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	19.641	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odette Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.828	Possível
1001213-46.2022.5.02.0301	Trabalhista	J.C.T	Reclamação Trabalhista	2.178	Possível
0032808-13.2023.8.06.0001	Cível	Caio Cesar Vieira da Rocha	Cível	3.335	Possível
0833053-19.2023.8.19.0004	Cível	Nenel Indústria e Comércio de Serralheria Serviços e Reparos Navais Ltda	Cível	1.487	Possível
0814810-96.2024.8.19.0002	Cível	Estaleiro Mauá	Cível	1.103	Possível
0000284-75.2004.8.14.0301	Tributário	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará	Execução Fiscal	1.253	Possível

¹ - Valores atualizados em 31 de dezembro de 2024

Processo nº 10283.721485/2012-45: Trata-se de Auto de Infração lavrado para exigência de débito de CSL, referente ao ano calendário de 2008, sob a alegação de que a adição da despesa de depreciação adicional, proveniente da parcela do ativo custeado pelo AFRMM, se aplicaria à apuração da base de cálculo da CSL. Interpusemos Recurso Voluntário em 2019. Aguarda-se julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerais S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestrar os efeitos da anuência expedida pela

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024*

Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente aguarda-se julgamento do recurso especial. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Reclamação trabalhista nº 1001213-46.2022.5.02.0301: Trata-se de reclamação trabalhista de ex-funcionário da Bourbon Offshore Marítima S.A., que incluiu a ABN e a MLog no polo passivo. O reclamante interpôs recurso em face da decisão que reconheceu a exceção de incompetência territorial do Tribunal Regional do Trabalho do Guarujá - São Paulo, arguida pela Reclamada, e o processo aguarda julgamento. Em sessão de julgamento, realizada em 10.09.2024, foi negado provimento ao recurso do reclamante para manter a decisão de primeiro grau que determinou que a reclamação trabalhista deverá tramitar no Tribunal do Rio de Janeiro.

Processo nº 0032808-13.2023.8.06.0001: Trata-se de incidente de desconsideração inversa da personalidade jurídica em face de MLog e outras 5 (cinco) empresas com o objetivo de satisfazer a dívida originalmente executada contra acionista indireto.

Processo nº 0833053-19.2023.8.19.0004: Trata-se de ação de cobrança ajuizada em face da ABN, referente aos serviços de reparos prestados nas embarcações no ano 2023. A ABN aguarda a juntada do mandado de citação nos autos para início do prazo de contestação.

Processo nº 0814810-96.2024.8.19.0002: Trata-se de ação de cobrança ajuizada em face da ABN, referente aos serviços prestados de docagem e reparos. A ABN apresentou contestação em 06/12/2024.

Processo nº 0000284-75.2004.8.14.0301: Trata-se de Ação de Execução Fiscal pelo Estado do Pará para cobrança de ICMS sobre o AFRMM não incluído na base de cálculo referente aos meses de out e dez/1993. Processo aguarda julgamento. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06 de novembro de 2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra e/ou arrendamento de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000 (não auditado).

Em 07 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 até dezembro de 2024. A quitação do valor remanescente de R\$32 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

Em 08 de agosto de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 até dezembro de 2024. A quitação do valor remanescente de R\$ 9 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

19 Provisões para contingências trabalhistas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Contingências trabalhistas	319	317	319	317
Servidão de passagem	-	-	1.642	1.642
Provisão para reforma	-	-	1.669	-
Contingências judiciais			14.962	11.981
	319	317	18.592	13.940
Passivo não circulante				
Provisões operacionais	2.623	3.733	5.987	6.519
Contingências trabalhistas	-	-	904	133
	2.623	3.733	6.891	6.652
	2.942	4.050	23.814	20.592

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2024 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31 de dezembro de 2023) registrado na controlada Dutovias, devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 319 (R\$ 317 em 31 de dezembro de 2023) registrado na controladora, e (iii) provisões judiciais na ABN, conforme Nota Explicativa nº 1, no valor de R\$ 14.962 (R\$ 11.981 em 31 dezembro de 2023). (iv) provisão para reforma de R\$ 1.669 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), referente a pagamentos futuros para a reforma da embarcação da CNA

Do valor de R\$ 6.891 (R\$ 6.652 em 31 de dezembro de 2023) registrado no passivo não circulante, R\$ 444 (R\$ 133 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA, nos quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 2.623 (R\$ 3.733 em 31 de dezembro de 2023) na controladora, R\$ 2.740 (R\$ 2.078 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Morro do Pilar, e R\$ 1.084 (R\$ 708 em 31 de dezembro de 2023) na controlada ABN em 31 de dezembro de 2023, referentes a provisões operacionais e contingências trabalhistas.

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social subscrito da Companhia é representado por, respectivamente, 2.306.238 e 2.899.712 ações ordinárias, conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	945.712	41,01	945.712	32,61
Fjords Limited	814.969	35,34	814.969	28,11
Fábrica Holding S.A.	154.072	6,68	154.072	5,31
Tesouraria	-	-	593.474	20,47
Outros	391.485	16,97	391.485	13,50
	2.306.238	100,00	2.899.712	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação no exercício findo em dezembro:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado atribuído aos detentores das ações	(33.770)	(19.013)
Ações em circulação (média ponderada)	2.306.238	2.561.513
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(14,64)	(7,42)

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro (prejuízo) do exercício não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Conforme divulgado, em 7 de junho de 2023 ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária aprovando a declaração de caducidade das ações pendentes de integralização pelo acionista Maverick Holding, passando estas ações à posse de tesouraria da Companhia. A administração da Companhia envidaria esforços na alienação destas ações no prazo de um ano. Caso a alienação não ocorresse neste prazo, uma Assembleia Geral deveria deliberar sobre a redução do capital social em valor correspondente. Nesse caso, nos termos do artigo nº 107, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), a Maverick Holding perderia, inclusive, o valor já integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2024, foi aprovada pelos acionistas a caducidade das 593.474 ações que estavam em tesouraria, reduzindo assim a quantidade de ações e o correspondente valor do capital, aumentando a participação proporcional de todos os acionistas.

Com a declaração da caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a parcela do aumento de capital que havia sido integralizada parcialmente foi dada como perdida pela

Maverick Holding, uma vez que a integralidade das ações subscritas desta foi declarada caduca, nos termos da Lei das S/A (Lei 6.404/76), tendo sido este excedente de R\$ 38.809 reclassificado para conta específica do patrimônio líquido, por se tratar de uma transação entre acionistas da Companhia, sem impacto no resultado do exercício.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

Reserva de capital

Em decorrência da declaração de caducidade das ações parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, o saldo da reserva de capital, no valor de R\$ 7.211, foi transferido para a rubrica ações em tesouraria, dado que a reserva estava relacionada com uma das integralizações parciais realizada em 2018.

Resultados abrangentes

O resultado abrangente do exercício é referente às variações patrimoniais ocorridas na ABN em decorrência de redução do seu capital social em 2022.

Transações de capital

Conforme comentado acima, com a declaração de caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a parcela do aumento de capital que havia sido integralizada parcialmente por este acionista foi dada como perdida, sendo o valor correspondente reclassificado para esta conta específica do patrimônio líquido, por se tratar de uma transação entre acionistas da Companhia, sem impacto no resultado do exercício.

Dívida de acionista

O valor de R\$ 50.000 refere-se à dívida com a acionista Maverick Holding, relacionada à integralização não realizada de aumento de capital no passado, que foram classificadas no patrimônio líquido.

No entanto, com a declaração da caducidade de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a administração entende a dívida se tornou inefetiva e passou a integrar o conjunto de ações em tesouraria da Companhia. Dessa forma, em junho de 2023, o saldo da dívida foi reclassificado para a rubrica ações em tesouraria.

Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de junho de 2023, os acionistas aprovaram a retomada, pela Companhia, de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, através da declaração da caducidade dessas ações. Essas ações foram transferidas para a rubrica ações em tesouraria e a Companhia envidou esforços para realizar a sua venda no prazo de um ano. Como não houve sucesso na venda, estas ações foram declaradas caducas, sendo a caducidade o rompimento definitivo do vínculo entre o acionista e a Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de junho de 2024, foi deliberado o cancelamento das 593.474 ações ordinárias subscritas e parcialmente integralizadas, declaradas caducas no âmbito da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 07 de junho de 2023, resultando na redução do capital social da Companhia.

21 Receita líquida, custos e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pelas controladas ABN e CNA, bem como e pela Companhia, são demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Afretamento de embarcações	42.766	31.954	210.396	191.869
Transporte de cargas	-	-	103.973	80.137
Receita Bruta	42.766	31.954	314.369	272.006
Deduções				
PIS e COFINS	(3.955)	(2.956)	(30.275)	(26.025)
ICMS	-	-	(7.886)	(7.070)
Outros	-	-	(1.209)	(9)
Receita líquida	38.811	28.998	274.999	238.902
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(95.484)	(89.968)
Afretamento	-	-	(11.721)	(6.769)
Depreciação	(30.948)	(19.764)	(41.697)	(31.753)
Locações	-	-	(1.780)	(1.604)
Materiais	-	-	(54.088)	(55.322)
Seguros	-	-	(5.769)	(5.243)
Serviços	-	-	(10.033)	(10.530)
Amortização de arrendamentos	-	-	(10.429)	(9.475)
Outros	-	-	(5.569)	(6.312)
	(30.948)	(19.764)	(236.570)	(216.976)
Resultado bruto	7.863	9.234	38.429	21.926

O incremento de receitas em relação ao exercício anterior reflete o incremento de operacionalidade na operação da ABN e maior movimentação de carga na operação da CNA.

As demonstrações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(5.673)	(6.188)	(122.888)	(113.412)
Afretamento	-	-	(11.721)	(6.769)
Depreciação	(31.022)	(19.925)	(42.030)	(32.110)
Locações	-	-	(1.780)	(1.604)
Materiais	-	-	(54.088)	(55.322)
Seguros	-	-	(5.769)	(5.243)
Serviços	(6.520)	(2.603)	(19.598)	(14.398)
Remissão de dívida	1.827	501	1.827	501
Amortização de arrendamentos	-	-	(10.429)	(9.475)
Outros	586	(1.919)	(14.401)	(21.785)
	(40.802)	(30.134)	(280.877)	(259.617)
Custos dos serviços prestados	(30.948)	(19.764)	(236.570)	(216.976)
Despesas operacionais	(13.559)	(11.063)	(46.499)	(39.154)
Outras receitas operacionais	3.705	693	2.192	(3.487)
	(40.802)	(30.134)	(280.877)	(259.617)

22 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	189	3
Atualização de impostos a recuperar	7	8	1.395	1.109
Juros sobre empréstimo	752	672	378	611
Variação cambial	443	6.374	449	7.683
	1.202	7.054	2.411	9.406

23 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(7.883)	(12.006)	(20.093)	(17.990)
Juros na aquisição de investimento	(7.063)	(7.749)	(7.063)	(7.749)
Variação cambial (*)	(16.559)	-	(19.694)	-
Juros AVP Arrendamentos	-	-	(1.614)	(2.298)
Encargos bancários	(295)	(303)	(1.151)	(666)
Multas e juros	(2.737)	(3.142)	(9.362)	(9.857)
Outros		-	(178)	(65)
	(34.537)	(23.200)	(59.155)	(38.625)

*Com o aumento do dólar em 2024, na controladora, houve a variação cambial realizada de R\$ 7.227 referente a liquidação da dívida de parte relacionadas ocorrida em dezembro de 2024 e pagamento da dívida do BNDES. O valor da variação cambial não realizada de R\$ 9.332 é referente ao saldo a pagar da dívida no BNDES e o valor de partes relacionados reconhecida no resultado até a data de liquidação.

24 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos, quando aplicáveis, são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Categoria
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	19.826	Custo amortizado	2.713	Custo amortizado
Aplicação vinculada	5.769	Custo amortizado	-	-
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	6.430	Custo amortizado	7.875	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	25.360	Custo amortizado	27.503	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.403	Custo amortizado	1.932	Custo amortizado
Direitos na transação negocial	5	Custo amortizado	56	Custo amortizado
Outros créditos	2.500	Custo amortizado	2.021	Custo amortizado
Passivos				
Fornecedores	59.984	Custo amortizado	52.348	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	176.510	Custo amortizado	75.468	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.099	Custo amortizado	42.586	Custo amortizado
Obrigações na aquisição de investimentos	49.709	Custo amortizado	55.879	Custo amortizado

Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalente de caixa	1.186	11	19.826	2.713
Aplicação vinculada	-	-	5.769	-
Ativo	1.186	11	25.595	2.713
Empréstimos e financiamentos	118.073	33.560	176.510	75.468
Partes relacionadas	267.382	287.853	5.099	42.586
Obrigações na aquisição de investimentos	49.709	55.879	49.709	55.879
Passivo	435.164	377.292	231.318	173.933
Dívida líquida	433.978	377.281	205.723	171.220
Total do patrimônio líquido	654.051	687.821	641.623	682.693
Capital total	1.088.029	1.065.102	847.346	853.913
Índice de alavancagem financeira - %	39,89	35,42	24,28	20,05

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa.

As práticas estabelecem critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e de taxas de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumarizados abaixo:

- **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se, substancialmente, às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras), contas a receber (clientes comerciais) e recebíveis de partes relacionadas.

- **Contas a Receber**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como práticas somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31 de dezembro de 2024 representava 70% dos recebíveis e 80% da receita líquida de vendas (85% e 40% em 31 de dezembro de 2023 respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de inadimplência.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

- **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme divulgado na Nota Explicativa 4, o saldo em 31 de dezembro de 2024 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

- **Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, aproximadamente 17% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, incluindo swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

● **Risco cambial**

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de câmbio que aumentem os valores a pagar em decorrência de empréstimos atrelados a moedas estrangeiras.

Atualmente 5,40% dos valores de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos contraídos pela Companhia com instituições terceiras estão atrelados ao dólar americano. A Companhia faz uma avaliação da sensibilidade do dólar americano para mensurar sua exposição e risco.

● **Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras consolidadas:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	49.963	92.931	33.616	176.510
Fornecedores	59.759	225	-	59.984
Contrato de arrendamento	4.808	141	-	4.949
Partes relacionadas	-	5.099	-	5.099
Obrigações na aquisição de investimentos	12.810	7.092	29.807	49.709
Outras contas a pagar	5.046	8.626		13.672
Acordos judiciais a pagar	5.486	4.580	-	10.066
	137.084	118.694	63.423	319.201

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	64.250	11.218	-	75.468
Fornecedores	52.152	196	-	52.348
Contrato de arrendamento	17.934	1.701	-	19.635
Partes relacionadas	42.342	244	-	42.586
Obrigações na aquisição de investimentos	15.376	7.131	33.372	55.879
Outras contas a pagar	10.067	6.045		16.112
Acordos judiciais a pagar	5.390	9.569	-	14.959
	207.511	36.104	33.372	276.987

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo consolidado com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de dezembro de 2024. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,9500 (relatório Focus de 24 de março de 2025) e CDI 15,00% (BM&F):

	Consolidado				
	31/12/2024	Projeção do efeito no PL em 31/12/2025	+25%	+50%	
			Cenário I	Cenário II	
Financiamento BNDES	US\$ 8.073	316	(1.623)	(3.563)	
Obrigação na aquisição de investimento	CDI 51.510	(7.726)	(9.658)	(11.590)	
Empréstimos e financiamentos	CDI 147.437	(22.116)	(27.644)	(33.173)	
Partes relacionadas	CDI 4.851	(728)	(910)	(1.091)	
	US\$ 6.1923	5.9500	7.4375	8.9250	
	CDI 12,15%	15,00%	18,75%	22,50%	

25 Transações que não afetam caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

Atividades de investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição imobilizado a prazo	-	(191)	-	(191)
Aquisição intangível a prazo	-	-	3.120	557
Aumento de capital em controlada	12.006	4.309	-	-
	12.006	4.118	3.120	366
Atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	55.000	-	55.000	-
Partes relacionadas	-	(24.787)	-	28.848
Total de transações não envolvendo caixa	12.006	(20.669)	3.120	29.214

As transações que não envolvem caixa, são de partes relacionadas entre o grupo para gestão de caixa.

26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias ABN e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I). As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão de auditoria e, consequentemente, não foram auditadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas existentes em 31 de dezembro de 2024 são:

Seguro de casco

- CNA: Cobertura total de R\$ 131 milhões.
- ABN: Cobertura total de US\$ 20,8 milhões.
- MLog: Cobertura total de US\$ 30,01 milhões.

Riscos Nomeados (infraestrutura e histórico geológico)

- MOPI: Cobertura total de R\$ 236 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I)

- CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- ABN: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I –US\$ 8,2 bilhões.

O da ABN foi renovado em 04 de julho de 2024, com vigência até 04 de julho de 2025, e o da CNA foi renovado em 20 de fevereiro de 2025 com vigência até 20 de fevereiro de 2026. O seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

27 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração e encargos	(3.904)	(4.275)	(17.896)	(14.928)
Encargos previdenciários	(834)	(937)	(4.501)	(3.956)
Benefícios	(935)	(976)	(4.989)	(4.560)
Outros	-	-	(18)	-
	(5.673)	(6.188)	(27.404)	(23.444)

28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reversão (constituição) de provisões	1.110	382	(3.322)	(12.226)
Acordo judicial	(7)	(190)	(7)	(562)
Remissão de dívidas	1.827	501	1.827	501
Créditos Extemporâneos de INSS	-	-	-	8.783
Retenção Contratual	-	-	-	1.200
Baixa de investimento e imobilizado	500	-	442	-
Dívida com clientes	-	-	-	(1.000)
Tributos a recuperar	-	-	2.657	-
Ressarcimentos de seguros	-	-	149	17
Outros	275	-	446	(200)
	<u>3.705</u>	<u>693</u>	<u>2.192</u>	<u>(3.487)</u>

29 Informações por segmento de negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (demonstração por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

- Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Companhia (afretamento a casco nu dos navios AHTS que a Companhia é proprietária) e de suas controladas Asgaard Bourbon (apoio offshore na região sudeste), a qual a Companhia detém 50% do capital, e CNA (navegação interna na região norte), a qual a Companhia detém 100% do capital

A Asgaard Bourbon opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, inicialmente prestando serviço com a embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras e atualmente com uma frota de 4 navios operando com a Petrobras, sendo a OSRV Asgaard Sophia, os navios tipo AHTS Geônasio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto.

O incremento das receitas da Asgaard Bourbon no comparativo com o mesmo exercício de 2023 deve-se ao contrato do AHTS Haroldo Ramos que desde setembro de 2023, após a sua renovação, tem auferido receita compatível com novo contrato, substancialmente maior que o contrato anterior.

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

A CNA transporta óleo e derivados na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A CNA detém uma frota de balsas e empurradores, que somada a ativos afretados compõe a frota disponível para suas operações.

A unidade de negócios da navegação é também representada por meio da SCP a qual a MLog é sócia ostensiva e a NSN é sócia participante apresentada nas demonstrações financeiras da NSN, como um investimento e com abertura da consolidação contábil considerando eliminações previstas.

Demonstração do resultado - Segmentos

em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	-	274.999	274.999
Custos dos serviços prestados	-	<u>(236.570)</u>	<u>(236.570)</u>
Resultado bruto	<u>-</u>	<u>38.429</u>	<u>38.429</u>
Despesas operacionais			
Com pessoal	(6.418)	(20.986)	(27.404)
Serviços prestados	(6.562)	(3.003)	(9.565)
Gerais e administrativas	(1.413)	(6.137)	(7.550)
Depreciação e amortização	(256)	(77)	(333)
Tributárias	(159)	(1.488)	(1.647)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	24.234	24.234
Outras receitas operacionais líquidas	129	1.914	2.192
	<u>(14.679)</u>	<u>(5.543)</u>	<u>(20.073)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(14.679)	32.886	18.356
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	924	1.487	2.411
Despesas financeiras	(30.138)	(29.017)	(59.155)
	<u>(29.214)</u>	<u>(27.530)</u>	<u>(56.744)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.893)	5.505	(38.388)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(3.191)	(3.191)
Diferidos	-	509	509
	<u>(45.422)</u>	<u>2.823</u>	<u>(41.070)</u>

**Demonstração do resultado - Segmentos
 em 31 de dezembro de 2023**
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	-	238.902	238.902
Custos dos serviços prestados	-	(216.976)	(216.976)
Resultado bruto	-	21.926	21.926
Despesas operacionais			
Com pessoal	(5.900)	(17.544)	(23.444)
Serviços prestados	(2.616)	(1.252)	(3.868)
Gerais e administrativas	(1.043)	(7.239)	(8.282)
Depreciação e amortização	(350)	(7)	(357)
Tributárias	(453)	(2.750)	(3.203)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Reversão ao valor recuperável		5.255	5.255
Subvenção de AFRMM	-	16.874	16.874
Outras receitas operacionais	(297)	(3.190)	(3.487)
	(10.659)	(9.853)	(20.512)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(10.659)	12.073	1.414
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	1.767	7.639	9.406
Despesas financeiras	(8.391)	(30.234)	(38.625)
	(6.624)	(22.595)	(29.219)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.283)	(10.522)	(27.805)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(1.561)	(1.561)
Diferidos	-	389	389
	(17.283)	(11.694)	(28.977)

MLog S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de dezembro de 2024*

Ativos e passivos**Informações por segmento em 31 de dezembro de 2024****Em milhares de reais**

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	30.857	30.857
Direitos na transação negocial	-	-	5	5
Partes relacionadas	2.403	-	-	2.403
Imobilizado	-	30.123	261.382	291.505
Intangível	47	779.129	65.769	844.945
Outros	3.315	69	116.620	120.004
	5.765	809.321	474.633	1.289.719
Passivos				
Fornecedores	787	238	58.959	59.984
Empréstimos e Financiamentos	-	-	176.510	176.510
Partes relacionadas		-	5.099	5.099
Provisões	-	7.324	18.159	25.483
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	49.709	49.709
AFRMM	-	-	201.215	201.215
Outros	30.355	13.520	86.221	130.096
	31.142	21.082	595.872	648.096

Ativos e passivos**Demonstrações por segmento em 31 de dezembro de 2023****Em milhares de reais**

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	28.245	28.245
Direitos na transação negocial	-	-	56	56
Partes relacionadas	1.932	-	-	1.932
Imobilizado	-	30.333	264.545	294.878
Intangível	91	772.176	65.770	838.037
Outros	1.546	70	86.912	88.528
	3.569	802.579	445.528	1.251.676
Passivos				
Fornecedores	795	121	51.432	52.348
Empréstimos e Financiamentos	-	-	75.468	75.468
Partes relacionadas	-	42.342	244	42.586
Provisões	-	7.770	12.822	20.592
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	55.879	55.879
AFRMM	-	-	199.038	199.038
Outros	19.671	15.510	87.891	123.072
	20.466	65.743	482.774	568.983

30 Eventos subsequentes

Em 04 de fevereiro de 2025 a CNA, controlada da MLog, contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 14 milhões junto a instituição bancária (Banco do Brasil). Esta captação de recursos tem como propósito custear novos projetos da companhia, e as garantias utilizadas foram as embarcações Gabriela, Argelim, Acapu, Rio Puruê, Rio Grande e Rio Araguaia. Não existem obrigações de acompanhamento não financeiras. O crédito tem a duração de 42 meses.

Em 28 de fevereiro de 2025 a NSN, controlada da MLog, contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 10 milhões junto a instituição bancária (C6). Esta captação de recursos tem como propósito custear docagens e adequações de embarcações operadas pela Asgaard Bourbon, bem como as garantias são compostas de recebíveis de contrato operado pela ABN. Não existem obrigações de acompanhamento não financeiras. O crédito tem a duração de 30 meses.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro
e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria e Contador
CRC RJ 131.582/O-3

Bruno Júnior Dornelas da Rocha Gomes
Contador - CRC MG 106.836/O-8 S RJ

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A32B52C0-3220-472F-948B-0E37FCD1022F

Status: Concluído

Assunto: Relatório do auditor e DF - MLog Dez24

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 102

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Viviane Sperendio Camacho

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com EnvelopeID (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.204

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Viviane Sperendio Camacho

Local: DocuSign

28 de março de 2025 | 20:31

viviane.camacho@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

28 de março de 2025 | 20:59

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

DocuSigned by:
Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
608F93319949483...

Enviado: 28 de março de 2025 | 20:44

anibal.oliveira@pwc.com

Visualizado: 28 de março de 2025 | 20:44

Sócio

Assinado: 28 de março de 2025 | 20:59

PwC BR

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

Usando endereço IP: 134.238.160.201

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Viviane Sperendio Camacho

Copiado

Enviado: 28 de março de 2025 | 20:59

viviane.camacho@pwc.com

Visualizado: 28 de março de 2025 | 20:59

Manager

Assinado: 28 de março de 2025 | 20:59

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de março de 2025 20:44
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de março de 2025 20:44
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de março de 2025 20:59
Concluído	Segurança verificada	28 de março de 2025 20:59
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora